

## O MOMENTO NACIONAL

### E' CRITICA A SITUAÇÃO DA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 24 — A situação fluminense é das mais graves. O Palácio do Inga fez divulgar uma nota dizendo que em vista da situação do governo estadual, de acordo com o governo federal, providenciou para que energias providenciais fossem tomadas no sentido de assegurar a ordem e permitir que a Assembleia se reúna e possa eleger o governador e os senadores. (A. B.).

RIO, 24 — O atentado contra o deputado Arnaldo Tavares provocou energias "demarchês" entre o general Barcellos e amigos, junto ao interventor Ary Parreiras. Dizem que o referido atentado foi provocado para determinar a intervenção federal. Em consequência de tudo isso, afirma-se que o sr. Raul Fernandes hoje renunciará a liderança para dar uma ideia justa da situação. (A. B.).

RIO, 24 — A Agência Brasileira pode informar que o ambiente em Niterohy está sendo provocado pela campanha desenfreada, sendo impossível procurar negar que o povo tenha aclamado a candidatura do general Barcellos, não tomando conhecimento da do almirante Protógenes Guimarães. Ha uma confusão extrema entre os políticos. (A. B.).

RIO, 24 — Os jornais informam que o presidente Getúlio Vargas telegraphou aos proceres progressistas desmentindo que o governo federal tenha intervido no caso, donde os matutinos deduzem que o sr. Vicente Rão esteja se imiscuando por conta própria.

Devemos, entretanto, accentuar a forte impressão causada em todos os meios pelo seguinte telegramma recebido pelo almirante Protógenes Guimarães do sr. Getúlio Vargas: "Rio Alegre: — Accuso o recebimento do vosso telegramma, consultando se deveis aceitar candidatura ao governo do Estado do Rio, apresentada pela maioria dos deputados fluminenses. Penso que não podeis recusar os vossos serviços nessa honrosa investidura, não só pela dificuldade da escala de outro nome que reuna a maioria como pela garantia da tranquillidade que elle exprime para aquelle Estado tão conturbado, pelo choque de divisões politicas. Cordites saudações".

O "Diario Carioca" assevera que o ambiente de terrorismo em Niterohy achava-se preparado ha já algumas semanas e agora estava sendo executado. (A. B.).

RIO, 24 — Tendo o desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, determinado que a Assembleia Constituinte daquelle Estado realizasse hoje sómente a eleição da mesa os colligados fluminenses, por intermedio do sr. Soares Filho, solicitaram que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, enviasse instruções determinando que fosse feita hoje também a escolha do governador e dos senadores.

Nesse requerimento o sr. Soares Filho mostra a situação de intranquillidade reinante no Estado do Rio e a necessidade de ser solucionado quanto

### Exposição-Feira do Brasil Central em Uberlandia, Minas

A Prefeitura Municipal de Uberlandia, Estado de Minas, está promovendo, para abril—maio de 1936, uma grande Exposição-Feira, Industrial, Agro-Pecuarica e Commercial do Brasil Central, que será levada a effeito naquella cidade triangular.

Essa exposição que é patrocinada pela Associação Commercial daquelle cidade mineira, conta com o incondicional apoio de todas as prefeituras do Triangulo e do Estado de Goyaz por representar esse certamen, os interesses mais essenciaes daquelle rica zona do interior brasileiro.

Nesse certamen concorrerão industrias, agricultores e commerciantes de todo o Triangulo, Minas, São Paulo, Rio e Goyaz, e criadores triangulinos das finas raças indianas que exhibirão naquelle comicio os mais bellos espécimens de suas fazendas de criação numa demonstração conjuncta e irrefutavel do grande poderio daquelle região.

Os governos da União, Minas e Goyaz, não ficarão indifferentes e at' acolherão com especial carinho a patriótica iniciativa da Prefeitura de Uberlandia, auxiliando-a em tão nobre quanto util empenho.

antes o seu complicado caso politico. (A. B.).

RIO, 24 — Noticias de Niterohy dizem que o general Christóvam Barcellos havia conseguido, á ultima hora, a desercção de dois deputados da Colligação pelo que contava ser eleito hoje. (A. B.).

RIO, 24 — Na convocação feita pelo ministro Hermenegildo de Barros, respectivo presidente, attendendo dois requerimentos, um da Colligação Radical Socialista e o outro da União Progressista, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu que fossem dadas providencias no sentido de serem retiradas as metralhadoras collocadas no recinto da Assembleia Constituinte Fluminense. (A. B.).

### O SR. GETULIO VARGAS NÃO INTERFERIRÁ NA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 24 — "O Globo" diz-se informado de que o sr. Getúlio Vargas sendo procurado pelos politicos fluminenses para se manifestar a respeito da situação alli, declarou que não interterirá na questão, deslajando apenas que tudo se resolve a contento dos partidos, operando-se a solução num ambiente de paz. (A. B.).

### NITEROHY TEM O POLICIAMENTO CIVIL REFORÇADO

RIO, 24 — O policiamento da cidade de Niterohy acaba de ser reforçado com a ida de quarenta investigadores de policia, os quaes fazem parte da Ordem Politica e Social, da Policia civil desta cidade. (A. B.).

### O DISTRICTO FEDERAL PAGA AS SUAS DIVIDAS EXTERNAS

LONDRES, 24 — O "Bando Seligman Brothers" annuncia que foi autorizado a pagar, a partir de primeiro de outubro, coupon no 32, do empréstimo de 5% do Distrito Federal, na razão de 20% do valor nominal. (A. B.).

### Sobre a importação do papel para a imprensa

A agencia do Banco do Brasil nesta capital recebeu hontem, a proposito, o seguinte telegramma:

"Fiscalização bancaria — Tendo o sr. Ministro da Fazenda nomeado uma comissão que funcionará nesta Fiscalização para proceder ao exame de documentação referente á importação de papel para a imprensa, que gozará da quota official de 25% para o papel despachado entre 12.2.35 e 15.7.35 e de 50% dessa data em diante, recommendamos a essa Fiscalização que providencie ampla divulgação dessa resolução. A documentação apresentada nessa Agencia deverá ser examinada por essa Fiscalização que reterá em seu poder a documentação examinada até o recebimento da decisão da comissão julgadora; juntamente com o resultado do exame, á dita comissão deve ser remetida uma copia da factura commercial referente a cada caso. Toda correspondencia telegraphica e epistolar deverá ser dirigida a essa Fiscalização e o cambio será fornecido depois de devidamente autorizado pela comissão julgadora". — Teleg. 21 de setembro de 1935.

### ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA Reunião do C. D.

A's 16 horas de hoje terá lugar em sua Secretária, á rua Barão do Triunpho, uma reunião do Conselho Director do Rotary Club de João Pessoa. Para a mesma ficam convidados todos os rotarianos que compõem o referido Conselho.

### Victoriosa mais uma campanha da imprensa

RIO, 24 — Está victoriosa a campanha da imprensa contra o mata-louco de Mendes, devendo ser rescindido o respectivo contrato. (A. B.).

### Exportação de laranjas brasileiras para Bordéus

Informa o Consulado do Brasil em Bordéus que em julho ultimo foram importados pelo porto da referida cidade 211.242 kilos de laranjas provenientes de Santos. Essas fructas que se destinaram a varias firmas daquelle praça, chegaram em boas condições sanitarias e perfeitamente embaladas.

### A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Brejo do Cruz comunicou ao chefe do governo haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio a importancia de 272\$340, correspondente á taxa de 10% da arrecadação do mês de agosto, destinada á instrução publica.

### Commentado pela imprensa carioca o discurso do sr. Flôres da Cunha inaugurando a Exposição Farroupilha

RIO, 24 — O discurso do governador Flôres da Cunha inaugurando a Exposição Farroupilha vem sendo vivamente commentado pela imprensa carioca, accentuando-se o espirito inquebrantavel da gente gaúcha. (A. B.).

### "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes"

O sr. Abadie Faria Rosa, presidente da "Sociedade Brasileira de Autores Theatraes", enviou uma communição ao sr. Governador do Estado participando haver sido designado representante daquelle agremiação artistica, nesta capital, o nosso confrade Simão Patrio.

S. s. ainda encarece a assistencia do governo em favor dos direitos literario-artisticos, que são assegurados a todos os autores, de accordo com varios decretos do governo da Republica.

### Suspensos o engajamento e reengajamento do Exercito

RIO, 24 — Em aviso de hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito o ministro da Guerra determinou a suspensão de engajamento e reengajamento de praças, accentuando que para tal se acha amparado no decreto baixado a proposito em dezembro de 1934. (A. B.).

### Eleições municipais

O sr. Governador Argemiro de Figueiredo, recebeu, hontem, os seguintes despachos:

Campina Grande, 23 — Nossa victoria 57 votos. Abraços. — José Barbosa.

Patos, 23 — Communico vossencia terminada apuração pleito Plancó dando 439 votos maioria legenda União Plancóense. Saudações. — Salviano Leite.

Campina Grande, 23 — Resultado 1.ª e 2.ª seções: Progressista 117; Libertador, 378. Saudações. — Theophilo Silva.

### Attitude de um magistrado que causa indignação

BELLO HORIZONTE, 24 — Causou indignação aqui a attitude de conhecido magistrado que, consultado por um lavrador do interior que viera á capital aconselhar-se com o mesmo sobre o adulterio de sua esposa, tivera em resposta á consulta do campesinês apenas o gesto de abrir a sua gaveta mostrando um revolver ao lavrador.

Este, retornando á casa, assassinou o amante de sua mulher, accendendo, assim, o ensinamento daquelle juiz. (A. B.).

### O julgamento definitivo das eleições do Acre

RIO, 24 — O Tribunal Superior Eleitoral julgará amanhã, em definitivo, as eleições do Territorio do Acre, tendo os representantes da Legião Acreana apresentado farta documentação. (A. B.).

## DYNAMISMO CREADOR

### Depois de solucionar os problemas vitais da lavoura, ruma, agora, o sr. Juracy Magalhães para a exploração directa das riquezas mineiras da Bahia

RAPHAEL DE HOLLANDA (Especial para "A União")

RIO, 17 (Pelo correio aéreo) — Do sr. Juracy Magalhães, podemos dizer que é um homem nascido conductor de homens. E' uma esplendida vocação de estadista que a Revolução Brasileira permittiu abrolhar do anônimo das fileiras do Exercito. Sua administração, na Bahia, onde soube transformar, num curto lapso de tempo, tantas prevenções em adhesões inflamadas de entusiasmo, tem sido um verdadeiro torçao de energias.

Conscio de sua força, conscio da vitalidade economica do grande Estado, certo de que ambas são mais fortes do que a crise actual vem o joven governador realizando uma obra meritoria cuja grandeza só escapa aos observadores distrahdos ou, então, aos impeminentes negativistas. Não seria justo, portanto, que os benficionados por seu esforço, por sua intelligencia, por sua dedicação, por sua incansavel disposição para a lucta, silenciosamente louvores á sua actuação. For isso mesmo é que, na Bahia, o homem do interior, de vontade indomita, alma alegre e coração bondoso, abençoa o governante moço, a quem daria as estrelas do céu, se pudesse alcançalas com as mãos.

Velho "reporter", percorri, não ha muito, o interior bahiano. Estive em Feira de Sant'Anna, que é um bello espectáculo, porque alli se encontram duas épocas! O serlancejo que tange as boiadas, vestido de couro, a cavallo, e os compradores cujos automoveis passam raspando o barro vermelho das estradas reaes. Visitei Cipó de pois de atravessar a 80 kilometros a hora a caatinga hostil que a estrada de rodagem vira de ponta a ponta. Estive em Cachoeira, a cidade triste, á margem do rio, que recorda as paisagens do Mississippie que o cinema nos apresenta. Conheci Ilhéus, cidade clara, metropole economica do cacão. Demorei-me em Alagoinhas. Percorri plantações de fumo. Andei á sombra dos perfumados laranjais. Palestrei com os vaqueiros destemerosos, capazes de todos os heroismos, que vivem longe de toda felonía e de toda miséria. Ouvi os humildes plantadores de fumo e os prosperos cultivadores do cacão. E conclui, pelo apanhado das minhas entrevistas occasionaes, que o homem do interior já se habituou a ver no sr. Juracy Magalhães, que conhece, aliás, todo o Estado, o realizador contente, resoluto nos seus sentimentos de combate, irradiando fascinação e bondade, por quem empenhado, sobretudo, em melhorar as condições de vida dos trabalhadores, do seu esforço incessante para o bem estar geral. O mesmo constatei, na cidade do Salvador, capital do Estado, ouvindo figuras da élite bahiana e gente do povo.

Combatem, no justamente, muitas doutrinas, no passado, bem esta, belezas no Palacio da Acclamação e nas suas redondezas, assumiam irritantes attitudes de "nouveaux riches" impertinentes, proclamando o seu desprezo pela população laboriosa, soanhando em mandar vir da Europa criadagem capaz de envergar com elegancia a librê, ou então, os fanaticos da chamada coherencia politica que as contingencias partidarias algemam ao opposicionista "á outrance".

A Bahia é um Estado possuidor de varias fontes de riqueza. Na vasta zona do centro, na bacia situada entre os rios Paraguassu, Verde e Ita-picurú, guardam o sub-solo o diamante, o carbonato, o ouro, as aguas marinhas, o topazio, as turmalinas, o enxofre e o petroleo.

Nunca se cuidou, entretanto, da exploração racional dessas riquezas. Foi esse o problema que trouxe, agora, ao Rio o sr. Juracy Magalhães, Estudos metuculosos mandados realizar por s.

exc. reafirmaram a existencia em abundancia do petroleo.

Sabe o arguto governador o que é, no Brasil, a questão do petroleo. Vultosos interesses se encontram em jogo. Forças occultas incentivam o derrotismo. Gordas maquinas tentam, não raro, os technicos, pois negar a existencia do combustivel é servir organizações poderosas. Nenhuma empresa nacional poderá, portanto, explorar, o porque, mais cedo ou mais tarde, será absorvida pelo capitalismo imperialista. Por isso é que pretende o sr. Juracy Magalhães resolver o caso do petroleo bahiano, que é uma realidade, de com os recursos do Estado. Trata-se de uma iniciativa audaz.

Entre nós, é notoria a prevenção contra o Estado industrial. As chamadas "empresas officias" são malsinadas. Ficou estabelecido, como principio, a incapacidade do Estado. Entretanto, onde se encontram homens capazes, probos, trabalhadores, não falha o Estado industrial. A proposito, a Bahia Nova constitue um exemplo. Explorando, actualmente, as estradas de ferro que estavam antes arrendadas a empresas estrangeiras, conseguiu o Estado resultados eloquentes. As que se encontravam em condições de descalabro tiveram o seu material fixo por completo reformado, muito melhorado o material rodante e estão no regimen dos saldos. Dão, assim, o exemplo de como se deve fazer as tarifas.

Outro exemplo: a Navegação Bahiana, no momento em pleno apogeu. E' o sr. Juracy Magalhães um crente do Estado industrial e intervencionista. E razão de sobra assiste ao joven governador.

Haja vista o sucedido com o cacão. Foi intervindo que o Estado criou o Instituto, que além de disciplinar e de melhorar a produção, livrando, sobretudo, os produtores das garras aduanaes da agiotagem, trouxe a estabilidade dos preços, sem provocar as altas phantasticas das valorizações artificiaes.

Intervindo, solucionou o poder publico, com a criação de outro Instituto, o problema da cultura do fumo. Essa lavoura vivia desamparada. Impunham-se medidas para a sua modernização e o melhor aparelhamento. Além de promover a modernização da lavoura, teve o Instituto de Fumo, como um dos seus objectivos precipuos, o amparo aos pequenos plantadores.

Recem creado, o Instituto de Pecuaría será outro aparelho de efficiente actuação.

Tendo adoptado como ponto de honra do seu governo a protecção á lavoura, o sr. Juracy Magalhães já realizou milagres. Seu governo tem sido, nesse particular, um sortilégio da mocidade. E' de crer, por conseguinte, que não fracasse no que pretende realizar actualmente: a exploração racional das riquezas mineiras.

A proposito, conversei ante-hontem com S. Excellencia.

E' sempre um prazer ouvir essa energia moça, essa esplendida affirmação da capacidade brasileira que é o governador da Bahia.

Vontade sem desfallecimentos, intelligencia aguda e aquecida pela flamma augusta do ideal, seu enthusiasmo é contagiado. Domina os mais scepticos.

Seu plano de acção é empolgante. Visa dar á Bahia um posto de marcante destaque na direcção da vida economica brasileira. E S. Excellencia o levará avante, vencendo, assim, a ultima etapa do formidavel programma que se traçou — porque tudo consegue esse moço, que é um exemplo soberbo do quanto pôde o dynamismo creador.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

APURAÇÃO DA 9.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE (MATARACA) 2.ª ZONA

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS (1.º turno, 2.º turno), CEDULAS AVULSAS (1.º turno, 2.º turno), TOTAL (1.º turno, 2.º turno). Rows include Partido Progressista candidates like Eduardo de Alencar Ferreira and various independent candidates.

Table for Mamanguape Independente (Legenda) candidates, including Bel. João Baptista de Mello and other independent voters.

Table for Apuração da 10.ª Secção Eleitoral do Município de Mamanguape (Jacarau) candidates, including Francisco Fernandes Lisboa and other independent voters.

Table for Mamanguape Independente (Legenda) candidates, including Bel. João Baptista de Mello and other independent voters.

Table for Apuração da 11.ª Secção Eleitoral do Município de Mamanguape (São João) candidates, including Eduardo de Alencar Ferreira and other independent voters.

A Junta apurou separadamente os sufrágios, julgando nulla a votação, por isso que, conforme se evidencia do início da acta de encerramento, por motivo de protestos das flocas de partidos. A Mesa Receptora não permitiu que nove eleitores votassem, sob o pretexto de que os mesmos não sabiam escrever, sendo certo, entre tanto, que dois delles — os de nomes Antonio Waldivino dos Santos e Leo-

Table for Mamanguape Independente (Legenda) candidates, including Bel. João Baptista de Mello and other independent voters.

INFORMES COMERCIAES

RECEBERDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 23: Cia. de Tecidos Paulista — 255 votos, com tecidos 33 fardos com colchas e 2 caixas com amostras. Sidney C. Dore — 6 tubos de ferro vasos, em retorno. Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com tecidos grossos de algodão. Cia. Sousa & Cruz — 2 engradados contendo placas de vidro em reclames. A. Mello & Filho Ltda. — 155 sacos contendo assucar crystal. Vianna Leal & Cia. — 14 barricas usadas, varias. Albino J. de Oliveira — 3 malas contendo amostras de tecidos. José Teixeira da Rocha — 1 mala com amostras diversas. Ind. Reunidas F. Matarazzo — 277 tambores de oleo refinado e 16.000 saccos de torta. J. Barbosa & Cia. — 1 caixa com miudezas. Flaviano Ribeiro Coutinho — 500 saccos de assucar crystal. Abilio Dantas & Cia. — 1.158 fardos de algodão em olma. F. Galvão — 1 caixa com inhame. Williams & Cia. — 15 caixas com oleo lubrificante. J. Barros & Filho — 14 pneumáticos de borracha. J. Pereira da Silva & Cia. — 1 caixa com calçados de couro.

BALANÇETE DA RECEITA E DESPESA HAVIDAS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ, DURANTE O MES DE AGOSTO DE 1935

Table with columns: RECEITA, DESPESA. RECEITA items include Licença, Imposto de feira, Imposto predial, Reg. de entrada e saída, etc. DESPESA items include Conselho, Prefeitura, Fiscalização, etc.

João de Paiva Mata, secretário interino. Saul Pedrosa de Mello, prefeito. COMPRA. OMEGA NACRE, bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

OFFERTA A'S PESSOAS QUE SE RETIRAM PARA AS PRAIAS Casal de tratamento, sem filhos, precisa alugar uma casa confortavel, mobiliada, a partir de 1.º de outubro até 31 de janeiro, responsabilizando-se pela boa conservação dos moveis. Paga-se aluguel razoavel. Informações no Commissariado da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, á Rua Barão do Triumpho n.º 420, sobrado.

A Junta apurou separadamente os sufrágios, julgando nulla a votação, por isso que, conforme se evidencia do início da acta de encerramento, por motivo de protestos das flocas de partidos. A Mesa Receptora não permitiu que nove eleitores votassem, sob o pretexto de que os mesmos não sabiam escrever, sendo certo, entre tanto, que dois delles — os de nomes Antonio Waldivino dos Santos e Leo-

João Pessoa, 24 de setembro de 1935. (Ass.) Sizemando de Oliveira, Presidente da Junta Apuradora. (Ass.) Manoel Simplicio Paiva. (Ass.) Antonio Alfredo da Gama e Mello

A MARGEM DE UMA THESE DE DIREITO

Rubens Saldanha

Uma dedicatória a mim muito cara do velho e querido mestre me trouxe á grata oportunidade de conhecer a these com que o illustre advogado dr. Mario de Sousa se candidata á cadeira de Procceso no proximo concurso a realizar-se em nossa Escola de Direito. Dizendo these não digo bem, restringindo o alcance da obra. E' bom verdadeiramente de uma legitima obra de direito, uma monographia genérica, que deve falar. Não é uma simples "these" um volume de quinhentas paginas (1) sobre a instituição da advocacia em nosso direito processual, tratado de um modo que arrasta uma variedade de theses e questões jurídicas a discutir e discernir. Uma monographia de sciencia juridica notavel, sobretudo por ser unica no genero, entre as obras de direito que possuimos de outros nacionaes. Repre-senta o preenchimento de uma lacuna, como observa o autor. E elle deve sentir-se feliz da maneira como o conseguiu. Com os recursos de que poderia dispor, entre nós, quem de-sejasse realizar semelhante tarefa, ex-cito mais satisfactorio não poderia ter conseguido o autor. Reunir um material tão disperso e desordenado, principalmente na parte da legisla-ção e jurisprudencia, não é tarefa lá muito facil. E todavia, foi conseguida no espaço de poucas mezes, entre os atropellos da profissão. E é exactamente como obra de systematização que está o maior valor da monographia sobre O Advogado. O seu autor bem demonstra, nisto, ser theorica e praticamente um veterano da actividade juridica, inteiramente senhor da mesma lei positiva e da nossa jurisprudencia, para de accordo com tais elementos dissertar sobre a pessoa do advogado e os problemas que se lhes associam, no direito brasileiro.

Alguns teriam desejado que o dr. M. de Sousa houvesse escolhido um assumpto mais dentro da theoria do Dir. Processual. Mas eu não vejo em que esta observação seja bastante fundamentada para que haja alguma restricção ao merecimento da these. Talvez que uma denominação mais abstracta, como por exemplo, A instituição da advocacia no direito processual brasileiro, evitasse a observação. Porque, afinal de contas, o assumpto é de mais proprios para o tratamento das questões mais evidentemente intimas, do ponto de vista da theoria. Não envolve somente questões de ordem pratica, sobre a "profissão" do advogado, mas tambem problemas da mais pura theoria sobre o advogado como pessoa especial de direito e suas relações, que para serem estudadas, levam ao dominio legitimo da doutrinação scientifica, e como tal, a questões que estão verdadeiramente bem dentro do direito processual, theoreticamente falando. E emfim, trata-se de uma instituição fundamental deste ramo juridico e do proprio funcionamento da ordem juridica no seu aspecto de applicação das normas legais "actualização" do que se acha "potencialmente" contido na ordem juridica — e, portanto, nenhum assumpto mais proprio a uma these de direito processual e sciencia juridica em geral, mesmo; pois que estamos deante de uma instituição que atinge a raiz mesma da organização juridica. O autor resalta isto no capitulo sobre o Elogio e critica do advogado. Quanto á confirmação do valor da obra como doutrina, só posso aconselhar um. Esta não se limita apenas a mole muito simples: ler a these, discurrir sobre actualidades theoricas. O autor envereda pela historia e vai buscar a proposta de genese da instituição ou esclarecimentos das fontes classicas, directas. A parte historica é das mais interessantes, e vem comprovando uma vez mais que a theoria reuniu e systematizou tudo quanto a respeito do advogado poderia estar no alcance do offeito da applicação da lei. O capitulo III discute a significação da instituição do advogado. Sua importancia, alcance, seu fundamento como imperativo da pratica juridica satisfazendo a necessidade de direitos, technicos, homens entendidos no conhecimento das leis e seus designios, para o offeito da applicação dos convenientes. Deante da complexidade das relações humanas e da ordem juridica que as regula, não é coisa facil, que esteja ao alcance de qualquer lei, ou a mise-en-scene de toda a apparatus juridica. E' a necessidade inevitavel e natural d's technicians da qual a jurisprudencia propria existencia e do indispensavel e aprofundado conhecimento que della é mister no acto de applicação; necessidade que, portanto, subsistirá enquanto houver lei para conhecer e applicar. Sendo, além disso, prefeita utopia pensar que é compativel com o progresso da civilização uma simplificação das leis em aspecto de restringir ou mesmo supprir a necessidade dos technicos. Porque ao par desta razão logica e tecnica, ha uma razão moral das mais fortes a favor do direito de defesa dos individuos, que não podem ficar á mercê do puro e exclusivo arbitrio do juiz. "Onde quer que haja juizes e processo, com implicita accusação, tem que haver defesas, tem que haver advogados que delles se encarreguem." Mesmo que se transforme a advocacia em serviço publico, o que não seria das peiores coisas, abolido a exploração mercantil de caracter individualista, fonte de todos os abusos, mesmo assim não teriamos mais que a confirmação da necessidade dos technicians da lei. Os advogados seriam como funcionarios publicos, formados na Russia os "collegios de defensores"; haverá a advocacia como serviço publico custeado pelo Estado, tal como a hygiene e a saúde publica. Assim se evitará a degradação e desmoralização que evidentemente assolam o nosso tempo. Bem culpa não seja da instituição, mas dos homens.

O autor se dá ao trabalho, allás muito seductor, de referir as explorações literarias feitas em torno da advocacia, pelos "que a ferozmente de mil modos, em prosa e verso, com aggressões directas, com a satyra, com a ironia. E lá não tomou no assumpto é curioso convencer um dos textos mais severos de critica que já se escreveram sobre o advogado, o final do livro XI das "Leis" de Plão: "Há coisas mais excellentes no mundo do que a justiça, á qual se deve a suavização dos costumes? E sendo coisa tão excellente como é a justiça como pode deixar de ser honesta a profissão do advogado? Pois, com tudo isto, não está que pervença pratica, escondida debaixo do estimavel nome de "arte", veiu a desacreditar esta profissão. Dizem que existe no foro uma especie de pratica segundo a qual, advogando em favor de um ou de outros, ganham-se facilmente as causas, esta ou não o meio da parte do advogado. Do que se trata não é nem mais nem menos que pagar com bons direitos as despesas que de accordo com os preceitos de tal arte fazem aquelles que a possuem. O mais conveniente para o nosso Estado será que não exista nelle nenhum homem esperto em semelhante arte, que bem mais prudente chamar-se officio e rotina do que arte — ou se acon-tece existir, atendam pelo menos ás supplicas do legislador e não falem nunca contra o direito, procurando se não procedam assim, ir exercer outra parte seus talentos. Se obedecem, a lei guardará silencio; porém se não obedecem a lei se expressará n'elles termos: Caso algum intente debilitar o sentimento de equidade na alma dos juizes, induzindo-os a applicar disposições oppostas a esse sentimento fazendo-o por systema, seja advogando em defesa propria ou alheia, terá qualquer cidadão direito a accusá-lo de advogar contra a lei, apresentando sua accusação ao tribunal de juizes o motivo que o leva a agir assim; se a aversa ou o espirito de intriga. Se parece ser um espirito perfeito, o tribunal sentenciará quanto tempo há de abster-se o processo de accusar algum ou assumir a defesa de outros. Se se julga que o motivo é a exploração e o culpado se estrangeiro, se lhe ordenará que, sob pena de morte, abandone o Estado, e nunca mais volte a pôr nelle os pés. Se se trata de um cidadão, será condemnado á morte pela preferéncia que dá á sua patria o dinheiro sobre tudo o mais, e quanto ao que foi motivo de haver prevaricado pela segunda vez, por espirito de intriga (culminia), será castigado com a morte".

Elis o texto platonico, que, bem se vê, é um dos mais interessantes e curiosos deixados pela literatura classica. Texto que é innegavelmente uma delicia, principalmente quando a gente se lembra de certas coisas.

# "SECCA DE 32"

THEOPHILO DE ANDRADE

"Secca de 32" traduz bem as preocupações da geração nova do Brasil, dessa geração pragmática que lê Marx em vez de Lamartine, que prefere as curvas barométricas da produção às curvas eróticas das Venus praetoras, que, em vez de se narcotizar no lyrismo geográfico do hymno nacional, acumula cifras em busca das possibilidades económicas da terra. De terra e da raça. Desta, já tratou Euclydes da Cunha, que cravou nas letras o marco que separa dois séculos. E nisto, elle encarnou as tendências que então agitavam o pensamento universal. Transplantou para o Brasil o espirito scientifico que dava corpo e base à vida intellectual, realizando o mais assombroso estudo que já se fez entre nós da sociologia patriarcal.

A guerra de 1914 deixou o mundo empobrecido. Empobrecido e miseravel. E se não chegamos ao pauperismo e à anemia que soem atacar os organismos sociais depois das grandes catástrophes, foi porque o espirito inventivo, que tem caracterizado a civilização occidental, ampliou a machina, que multiplica o braço humano, como alavanca de produção. Tendo-se tomado aguda a questão económica, para ella voltaram-se as atenções dos pensadores. Hoje, as cogitações do mundo estão presas nas problemas da produção e do consumo. Pois delles, decorrem a propria questão social. Por isto, morreram a poesia e a litteratura, dominadas pela equação económica.

"Secca de 32" reflecte este espirito admiravelmente pratico das letras modernas. Orris Barbosa, pensador e economista, encarou o nordeste através de suas possibilidades produtoras — estudando safra e numero de exportação —. E encarou o nordeste, não como unidade económica — perquirindo os seus indices de vida, seus salarios e o seu consumo. E fez isto tudo sem se ater servilmente ao caso isolado do nordeste. Pelo contrario, estudou o nordeste dentro da federação, dando-nos um capitulo que feiz putamos magistral, sobre o café. Bendo de lado "este patriotismo imbecillo que vê o Brasil dando lições à Europa, tem a coragem necessaria para afirmar:

"Para o mundo, somos unicamente o país do café, o que quer dizer, do ponto de vista internacional, pequena potencia politica, pois no seculo da grande industria, que se alimenta de carvão, ferro e petroleo, os países essencialmente agrarios são simples tributarios das nações detentoras dos parques de industria pesada".

Alis, economicamente, a posição do Brasil em face do mundo já foi defendida como a de "país da sobremesa".

Estas verdades precisam ser ditas com coragem pelos nossos economicistas — e é o que faz Orris Barbosa — a fim de que a outra parte da sociedade, e outra parte desta sociedade pragmática, que não têm medo de encarar a realidade dentro dos olhos, ajunte forças e se arregente, a fim de que, iniciando uma campanha realista, que nos liberte do latifundio, do burocratismo e da miseria social, possa transformar este país pobre de pauperissima colonia do industrialismo e do banquerismo internacional, em uma terra livre e rica, capaz de influir, como potencia económica, nos destinos do mundo.

## OPPORTUNIDADES COMERCIAES

Informa o Consulado Geral do Brasil em Buenos Ayres que a Sociedade Anonima "La Farmacia Argentina", com escritório em Av. Corrientes 136, naquella cidade, importante estabelecimento industrial, que elabora productos pharmaceuticos e sabonetes de diversos tipos, é grande consumidora de óleo de côco e deseja adquirir em relação de negócios com produtores ou exportadores brasileiros. Há de imediata directameute.

Trata-se de uma empresa industrial e commercial que, pela extensão de sua industria que supre todo o país de seus productos, poderia adquirir regular quantidade desse côco, dos nossos côcos Bahia e Taboão. Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima indicado e enviar amostras do producto exportado, preço e condições. E recomendar-se que se estabeleçam tipos definitivos, si possível padronizado, depurados, limpos de materias estranhas de modo a fornecer producto uniforme e definitivo.

O livro de Orris Barbosa já fez este problema longinquo. Se mostra, por um lado, a nossa inopia no momento presente, resaca, de maneira magnifica, a obra grandiosa levada a effeito pelo ministro José Americo, que, em três annos de administração, não somente salvu as populações nordestinas da mais tremenda das secas que já a affligiram, mas também lançou as bases do vasto programma de salvação da terra, pelo reapezamento das aguas. A obra da grande, da pequena e da média agricultura, irrigando as varzeas e humedecendo o strão fértil, prepara-o para a sementeira e para a colheita, multiplicando-lhe a potencialidade productora.

Lendo o livro de Orris Barbosa, acompanhamos, passo a passo, aquella lide formidável pela liberação da terra dos estios prolongados, destinada a restituir ao nordeste a sua força económica e, consequentemente, a sua força politica no cenário da União.

E por isso, o seu livro faz bem. É uma obra moderna, pragmática, impressionante, que diz verdades rudes e necessarias, mas traça, no final, o quadro magnifico da resurreição de um dos pedacos mais caros do Brasil, pela sua historia e pela fortaleza de sua gente. Não é um panegirico. Mas é muito mais que uma simples documentação. É uma obra humana, de boas letras e que fixa, em estilo pessoal e traça uma grande pagina da historia do Brasil.

Rio, setembro de 35.

**PREVIO AVISO — Empresa, de dinheiro. Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Mello.**

## RETRETA

Programa da retreta a realizar-se hoje na praça João Pessoa, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, das 19 às 21 horas:

1.ª parte:

Não fui eu quem inventou o carnaval, marcha — M. Palito.  
N.º 13, valsa — C. Leão.  
Quando o dia amanhecia, samba — M. Palito.  
Los buscadores de ouro, (vida americana) fox-trot — R. Milan.  
Comandante Castro Pinto, dobrado — J. Pereira.

2.ª parte:

Los buscadores de ouro (Les Borchaches) fox-trot — R. Milan.  
Snostrando, tango — J. Pereira.  
Escravo, preludio — C. Gomes.  
E de Tororó, maracatu — L. Barbosa.  
Allan, dobrado — E. Novais.

## INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E ECONOMICAS

(Comunicado da Direcção de Estatística da Produção — Ministério de Agricultura, Saco de Documentação e Informação).

### A VITIVINICULTURA NO BRASIL

A vitivinicultura, que se acha disseminada em todos os continentes, encontra condições favoráveis nos Estados do Sul e do Centro do Brasil.

A produção mundial de vinho no quinquennio de 1929-1933, foi avaliada em 170.250.000 hectolitros. No mesmo periodo a superficie mundial das plantações vitivinícolas foi em média de 7.187.500 hectares.

São grandes produtores de vinho: França, Italia, Espanha, Algeria e Portugal. Suas safras em 1933 foram respectivamente: 51.765.860 hectolitros — 32.900.250 hl. — 19.763.744 hl. — 16.730.656 hl. e 9.200.380 hl. — conforme dados contidos no "Anuario Internacional de Estatística Agricola, 1933-34".

A produção sul-americana apresentou um total de 13.270.000 hl. em 1932, ou sejam 0,7% da produção mundial daquela época. Relativamente à produção sul-americana, a Republica Argentina concorreu com 56% o Chile com 23% e o Brasil com 7%. São também vitivinicultores, o Uruguay e o Peru.

O cultivo da vinha no Brasil está comprehendido, principalmente, nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Santa Catharina e Paraná, fornecedores de maior quantidade de hectolitros de vinho. A produção vitivinícola brasileira, no quinquennio de 1930-1934, attingiu a média de 714.035 hectolitros, segundo o "Mensuario de Estatística da Produção, ns. 5 e 6", tocando ao Rio Grande do Sul, 642.408 hl., ou sejam 89,5% do total; a São Paulo, 34.439

## RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPEA

(Transmite em ondas de 1.200 kilocyclos)

### PROGRAMMA PARA HOJE.

Das 11 1/2 às 13 — Hora do almoço — Gravações da casa do sr. Valentino Raphael;  
Das 19 às 19 1/2 — Discos seccionados offerecidos pela Casa Americana;  
Das 19 1/2 às 20 — Programa da Orchestra do R. C. P.;  
São Thomé — marcha;  
Doce illusão — valsa;  
Vejo dois namorados — fox-trot;  
Samba o meu samba — samba;  
Balãozinho multicolor — marcha.  
Das 20 às 20 1/2 — Musicas variadas;  
Das 20 1/2 às 21 — Continuação do programma da orchestra do R. C. P.;  
O vestido das lagrimas — valsa;  
O tic-tac do meu coração — samba;  
Quando o meu sonho se acabou — valsa ballado;  
E' de Tororó — maracatu;  
Vou espalhando por ahi — marcha.  
Das 21 às 21 1/2 — Amadores — Hora official.

## NOTAS DA PRAÇA

### O 3.º ANIVERSARIO DO "BAR WERNER"

Na data de hontem, há três annos passados, era instalado nesta capital o conhecido "Bar Werner", situado à rua Duarte da Silveira.

Comemorando o grato acontecimento o seu proprietario offereceu aos freguezes do conhecido restaurant um copo de cerveja e frios.

Hoje, o "Bar Werner" já é uma indispensavel necessidade na capital; pois, alli a pessoa mais exigente pode fazer as suas refeições e sahir satisfeita, graças à sua modelar organização, hygiene e conforto.

O "Bar Werner" deve continuar assim, porque merecera sempre a preferença do publico parahybano.

### INDUSTRIAS, AGRICULTORES E COMERCIAANTES DO NORDESTE NÃO VOSSO ESQUEÇAEM DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

# O HOMEM DE LETRAS E A VIDA MODERNA

(Copyright by COMPANHIA EDITORIAL NACIONAL. Excluzividade no Estado da Parahyba para "A União").

Genolino Amado

Exactamente por ser o mais pallido e impreciso dos seus famosos retratos litterarios, a obra de Frank Harris sobre Bernard Shaw (só apparecia nas vitrinas inglesas depois da morte do autor e com um sabroso appendice necrológico no qual o proprio biographo traça irreverentemente a biographia do seu biographo) serve para illustrar no vigor do mais suggestivo exemplo, um aspecto impressionante da condição do intellectual no mundo contemporaneo.

Se o livro fosse a ultima e definitiva affirmação do talento especialismo do escriptor para, por em relevo, dentro da vida, a historia e o sentido intimo das personalidades, por certo não teria tanto valor como documento — não significaria tanto como testemunho da situação singular em que se encontra hoje o homem de arte ou de pensamento. Por ter sido um fracasso, talvez o unico fracasso verdadeiro desse grande desenhista de mascaras humanas o volume posto em Frank Harris adquire um interesse novo, como instrumento para se comprehender, não o caracter e a "mensagem" de Bernard Shaw, mas a féllição propria dos escriptores da nossa época.

E realmente de causar especie a frequência da sua derradeira obra biographica. A mão poderosa que fixou a fórma tão magistral a physiognomia resplandecente do genio shakespeareano e que depois definiu num milagre de méas tintas, subtilmente commandadas, o balfo semblante de Oscar Wilde, tremia incerta ao esboçar o perfil shawiano e em vão tenta disfarçar o seu embaraço, atirando, a torto e a direito, pinceladas violentas.

Frank Harris, que decifrou tão bem o mystério de Shakespeare, arrancando das sombras que o envolvem o esplendor solar do seu typo, Frank Harris que soube extrahir tão habilmente o pouco de luz que dormia na gelatina esthetica da figura wildiana, não consegue paradoxalmente dar uma impressão real, uma nota sequer de convicção, quando narra as suas experiencias com um homem como Shaw, a quem conheceu de perto desde o inicio da carreira e a que esteve ligado, durante toda a existencia, por uma amizade cheia de asperzas, porém permanentemente fraternal. E isto é tanto mais de extranhar quando se sabe que Bernard Shaw passa a vida inteira a explicar-se, num transbordamento de vida que os criticos superficiaes interpretam simplesmente por mero cabotismo.

Deve existir, portanto, uma razão especial para esse insuccesso. E não será difficil descobri-la. Não de Frank de Shaw e muito menos dependu de Frank Harris. Deriva de um phenomeno geral. O fracasso dessa biographia resulta do reduzido interesse humano que apresenta a vida de quasi todos os escriptores do nosso tempo, mesmo quando se trata de um vulto eminentemente estrepitoso e espectacular como Bernard Shaw.

E' esse, sem duvida, o lado mais desportante da actualidade intellectual do mundo. Há uma desproporção chocante entre a existencia e a obra dos homens de letras contemporaneos.

Em nenhuma outra época já se pensou e se escreveu com tanta audacia como neste seculo palpitante de idéas e doutrinas, em que as intelligencias descem das torres de marfim, onde outrora se isolavam, para participar das luctas intensas de uma civilização em perigo? No entanto, os homens que pensam e escrevem com tamanha ousadia apresentam ao biographo uma vida tão desinteressante, tão presa aos meudos cuidados de cada dia, tão governada por um bom senso mesquino, que não se pode fugir à sensação de contraste entre o esplendor desses livros e a pallidez dessas existencias.

Já se foi o tempo em que ainda era possível, até mesmo a Oscar Wilde, lamentar que tivesse posto maior genio na sua existencia do que na sua obra. Hoje, até os escriptores geniaes não revelam em toda a sua carreira um só episodio que valha uma das suas paginas estípias.

Já se perdeu no mundo hodierno a tradição illustre dos poetas e dos novelistas vivendo antes a aventura que depois haviam de transportar para a arte. Historias ardentes como a de Cervantes ou de Camões, e de Tasso ou a de Dante, ou, citando exemplos mais recentes como a de Byron ou mesmo a de Rimbaud, não se encontram nesta época de vites buzdios, de romancistas que não servem como assumptos de romance.

A não ser um ou dois exemplos deslucados — Gorki e talvez Knut Hamsun — não se encontra no panorama litterario dos nossos dias o espectáculo de uma alta intelligencia que se desdobra em vida verdadeira antes de transportar-se à vida mentirosa da ficção. Se soffrem e luctam os escriptores contemporaneos, essa lucta e esse soffrimento resultam de intimas subtilidades psychologicas, de requintes da sensibilidade, enfim, de

sentimentos complexos que se embarracam no quadro de uma civilização ainda mais complexa. Fallam-lhes as paixões elementares, as grandes desaperos primarios da revolta e da miseria, do amor e da aventura.

Percebe-se que o seu combate não é o combate commum que pôde levar para a trincheira um homem commum. E' uma plejea especialissima, exclusiva do homem de letras, inspirada pela sua condição propria, pelo apuro do seu gosto e pelas exigencias dos seus pensamentos em face do mundo. As suas angustias não pertencem ao homem da rua. As suas queixas não são comprehendidas pelo homem que passa e escuta esses gemidos.

No entanto, o homem antigo comprehendiu e o homem moderno comprehendiu e lucta e a agoniza se dá a de Camões, de Shakespeare ou de Ariosto. Quando o divino poeta de Florença se envolve na política violenta da sua cidade, é expulso e vagueia pelas rivas da Italia, faminto, só alimentado pelo seu odio partidario e pela sua decepção amarga, amigos e inimigos de Dante sabiam porque elle padecia e seriam capazes de sentir a mesma angustia, embora incapazes de traduzil-as em tão formidavel poema. Quando Camões plejava como um soldado em terras de Asia e de Africa ou quando chorava o amor que não podia atingir, o mais prosaico dos seus contemporaneos entendia a sua lida de guerreiro e o seu desrêto de namorado. E o mesmo se poderia observar a respeito dos grandes vultos litterarios da Renascença ou do periodo romantico.

Mas, nos dias de hoje, o escriptor e o poeta já resolvem esses problemas primarios da existencia. Em vez da miseria, conhecem fortunas faças. Em vez da humilhação, a gloria e o respeito das elites e das multidões. As mulheres mais bellas ou illustres honram do seu amor. Nas guerras e combates patrios, são profeticos e capazes de salvar a patria, que é preciso afastar do perigo das trincheiras e das barricadas. Nenhum homem de letras passa pelos dramas que inquietaram os seus antecessores.

Se com isso elle tem um ambiente muito mais favoravel às suas creações artisticas, por outro lado lhe falta a palpitação humana da vida de adversidade, immediata, sabe crear, e lhe resta para a existencia um ceíl da audacia dispendida nos livros. Autores de romances de aventuras nunca viveram uma aventura sequer. Os poetas que pretendem viver o romantismo já nada têm de romanticsos. Quando veem para as barricadas, não é para luctar nas barricadas, como Victor Hugo ou Lamartine. E' para fazer o regime do ultimo livro, como esse infatigavel "camelot" de si mesmo, que é Bernard Shaw.

Es perigo é quasi impossivel tomar um escriptor e um poeta do nosso tempo como assumpto para um grande livro de acção e movimento, um livro cheio de vida, de nervos e de sargue. E eis porque fracassou na obra sobre Bernard Shaw esse admiravel Frank Harris que teve a extraordinaria victoria de estudar, comprehendendo, explicando Shakespeare.

**ADQUIRA UM OLDSMOBILE 1935.** O Oldsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

## NOTICARIO

O dr. J. Nogueira de Carvalho communicou a esta folha que não medo para o cargo de director da "Revista do Estado do Maranhão", já assumiu o exercicio dessas funções.

### A chegada ao Rio do sabio Marconi

RIO, 24 — A bordo do "Augustus", está sendo esperado hoje, nesta capital, o grande inventor italiano Marconi, que terá aqui condigna recepção. (A. B.)

### Telegrammas retidos

Há na Repartição Geral dos Telegrammas, telegramma retido para: — Exp-dicto.

## NECROLOGIA

**PROFESSOR JOAO FERREIRA DOS SANTOS** — Per telegramma particular, soubeamos haver fallecido o sr. João de Deus, o professor João Ferreira dos Santos, membro do diretório local do Partido Progressista, e pessoa largamente estimada na quella cidade sertaneja.

Cidadão de apreciaveis qualidades moraes, era o pranteado extincto casado com a d. Felizarda Ferreira dos Santos, deixando do seu concubio os seguintes filhos: Cândido e Luiz Ferreira dos Santos, commerciantes na mesma localidade e Antonio, estudante de humanidades no Collegio Americano Baptista, de Recife.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba emenda a pedido do bacharel José Mario Porto, do cargo de suplente de Juiz de Direito da comarca da Capital.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o professor do Grupo Escolar "24 de Janeiro", da cidade de São João do Cariry, João Baptista Barbosa de Paiva, para exercer, interinamente, o cargo de Director do mesmo Grupo, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada d. Esther Teixeira de Lima para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar nocturna do sexo masculino da villa de Cabedello, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba exonera João Baptista Barbosa de Paiva do cargo de professor do Centro Agrícola "Presidente João Pessoa" de Pindobal.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Pereira da Silva para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Espirito Santo.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Cabaceiras.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que exonerou o tenente Napoleão Ferreira Gomes do cargo de delegado de Policia do districto de Conceição.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Coriolano Ramalho para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Alagôas Nova.

### Secretaria da Fazenda

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Contas:

De J. Barros, de fornecimentos á Directoria de Produção. — Pague-se a quantia de 1.227\$900.

De C. Baptista, de fornecimentos á Corte de Appellação Seguranca Publica, etc. — Pague-se a quantia de 432\$200.

De Pedro Paiva, de fornecimentos ao Hospital Juliano Moreira. — Pague-se a quantia de 2.955\$800.

De F. H. Vergára, de fornecimentos a diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 2.165\$300.

De F. Mendonça, de fornecimentos ás Obras Publicas e Directoria de Produção. — Pague-se a quantia de 776\$600.

De F. H. Vergára, de fornecimentos á Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 12.953\$500.

De J. Minervino, de fornecimentos ao Hospital Juliano Moreira. — Pague-se a quantia de 8.682\$100.

De J. Barros, de fornecimentos ás Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 305\$800.

De F. Cicerio de Mello, de fornecimentos a diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 1.689\$800.

De F. H. Vergára, de fornecimentos ao Estado na importancia de 1.742\$300.

De Solmar, de fornecimentos ao Estado, na importancia de 1.340\$000.

De Paulo e Jacob, de fornecimentos á Chefatura de Policia. — Pague-se a quantia de 500\$000.

De F. H. Vergára, de fornecimentos á Cadeia. — Pague-se a quantia de 5.655\$600.

De Aloysio Gomes, de fornecimentos ao Estado, na importancia de 850\$000.

De F. H. Vergára, de fornecimentos ao Estado. — Pague-se a quantia de 206\$700.

#### EXPEDIENTE DA RECEBENDORIA DE RENDAS DO DIA 24:

Petições:

De J. Cavalcanti & Filho, á Directoria, requerendo cancelamento do despacho de Incorporação n.º 8.867, visto como já se havia processado o respectivo para a mercadoria a que o mesmo se refere. — Cancele-se, á vista das informações, a 2.ª Secção. Do dr. Vital Rolim, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa contendo artigos de cirurgia para seu uso particular. — Deferido, a 2.ª Secção.

De J. Ursulo Filho, requerendo dispensa do mesmo imposto, para 4 engrandados com moveis para uso proprio. — Igual despacho.

Do Padre Carlos Coelho, requerendo dispensa do mesmo imposto para 36

fardos de papel commun, com linhas d'agua, para o jornal "A Imprensa". — Igual despacho.

De The Texas Company (South) Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa com folhetos para propaganda. — Igual despacho.

De Pedro Servulo & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 caixas contendo material de propaganda. — Igual despacho.

Do Padre Carlos Coelho, requerendo dispensa do mesmo imposto, para 1 tambor contendo tinta preta de impressão para o jornal "A Imprensa". — Igual despacho.

### PREFEITURA MUNICIPAL

#### EXPEDIENTE DO DIA 24:

Requerimentos de: José F. Guimarães, pedindo permissão para negociar com casa de fructas, no predio n.º 436, á rua Duque de Caxias; Indeferido, em face da informação da Directoria de Abastecimento.

C. Baptista & Cia., reclamando a taxaço sobre sua livraria, á rua Barão do Triumpho; Indeferido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Epitacio Pereira da Costa, pedindo licença para collocar uma larraca á avenida Sanhaú; Compareça á Directoria de Obras.

José Barreto do Nascimento, pedindo licença para construir uma casa de palha, na Torrelândia; Maria de Jesus, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 218, á avenida General Osorio; Eneidino Gonçalves, solicitando licença para proceder serviços na casa n.º 303, á rua da República; Quem-se primeiro com os cofres da Prefeitura.

#### COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessoa, 24 de setembro de 1935. Serviço para o dia 25 (quarta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Raymundo Coelho.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João. Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro. Guarda da Cadeia, 2.º sargento José Ferreira.

## THEOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de setembro de 1935.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C Movimento . . . . .	2.240.425\$199	300.000\$000	2.540.425\$199	\$	2.540.425\$199
Banco do Estado — C Prazo Fixo . . . . .	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco do Brasil — C  Movimento . . . . .	497.804\$900	\$	497.804\$900	\$	497.804\$900
Banco do Brasil — C  10% da receita . . . . .	3.479\$900	\$	3.479\$900	\$	3.479\$900
Banco Auxiliar do Commercio — C  Movimento	20.000\$000	\$	20.000\$000	\$	20.000\$000
Banco Central — C  Movimento . . . . .	278.578\$850	\$	278.578\$850	\$	278.578\$850
Caixa Rural e Operaria — C  Movimento . . . . .	35.000\$000	\$	35.000\$000	\$	35.000\$000
Caixa C. de Credito Agrícola — C  Movimento	455.000\$000	\$	455.000\$000	\$	455.000\$000
Caixas Rurais e Bancos Populares . . . . .	85.000\$000	\$	85.000\$000	\$	85.000\$000
Banco dos Proprietarios — C  Movimento . . . . .	130.000\$000	\$	130.000\$000	\$	130.000\$000
	4.495.288\$849	300.000\$000	4.795.288\$849	\$	4.795.288\$849

Secção de Contabilidade do Theouro do Estado da Parahyba, em 24 de setembro de 1935. Frederico da Gama Cabral, pelo contabilista chefe. Adelgi O. D. de S. Pessoa, 4.º contabilista

Ordem á C/O, soldado corneteiro Minervino Vicente.

Piçnete ao Q/F, soldado corneteiro Apriçio Isidoro.

Dia á Secretaria, cabo Ramiro.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Bofetim numero 219.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Elogio: — Elogio o 3.º sargento n.º 522, da 4.ª Cia. Loida João Francisco de Lacerda, pela maneira correcta como se conduzia na sargentaria de sua Cia., onde demonstrou ser um soldado disciplinado, honesto e trabalhador.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, vel. cnt.

Confere com o original, ten. cel. Elycio Sobreira, sub-cmt.

#### INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 24 de setembro de 1935.

Serviço para o dia 25 (quarta-feira).

Uniforme 2.º (vaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 34.

Dia á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 4.

Dia á S/V., guarda de 1.ª classe n.º 113.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88.

Rondantes, fiscal Geraldo, guardas ns. 2 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 61 — 69 — 80 — 83.

Guarda da S/P., guardas ns. 137 — 135 — 139.

Boletim n.º 213.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

#### Segunda parte:

I — Multas pagas: — Pelos srs. Jorge Eilhimas, José Caminha, Oliveira Ferreira & Cia. e João Gomes Carneiro Irmao, foram pagas as seguintes multas: o primeiro a de 10\$000, por infracção do art. 170; o segundo a de igual quantia, com abatimento de 50%, por infracção do art. 326, alinea "B"; o terceiro a de 90\$000, por infracção dos arts. 237, 336 e 432, e o ultimo a de 50\$000, por infracção do art. 326 alinea "P", tudo do R/T/P.

II — Petições despachadas: — Do 2.º tenente da Força Publica do Estado, Francisco P. dos Santos, Inspector em commissão desta Guanabá, solicitando para prestar exame de chauffeur profissional. Deferido Nomeio os srs. encarregados da Secção de Vehiculos, Severino de Araújo Queiroga e o chauffeur profissional Luiz Rabelo, para em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, interina, procederem ao exame requerido, ás 14.30 de hoje, no local do costume.

De Manuel Avelino de Paiva, solicitando restituição de sua certidão de idade, que se nome do caminhão "Ford" V. 8 placa 2.030, de ex-propriedade do sr. Alfredo Travaços. Como requer.

De José Ferreira das Neves, de Campina Grande, solicitando transferencia para o seu nome do caminhão "Chevrolet", placa 2.128, de ex-propriedade do sr. Francisco Lucio. Igual despacho.

De José de Oliveira e Silva, chauffeur profissional, solicitando licença de aprendizagem para o sr. Manuel Leão, no auto 764 PB. Igual despacho.

De Walfredo de Albuquerque Borborema,

de Campina Grande, chauffeur profissional pela Prefeitura daquela cidade, solicitando transferencia de sua carta para esta Inspectoria. Igual despacho.

De Abdias Fernandes Dantas, de Campina Grande, no mesmo sentido. Igual despacho.

De Luiz Correia de Mello, de Campina Grande, chauffeur amador, pela Prefeitura de Aréia, solicitando transferencia de sua carta para esta Inspectoria. Igual despacho.

De Hermes Chaves Ventura, Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio Pereira da Silva e Manuel Tavares de Mello Cavalcante Filho, de Campina Grande, solicitando, para prestarem exame de chauffeur profissional. Como requerem.

De Manuel Tavares de Mello Cavalcante Filho, de Campina Grande, solicitando restituição do seu titulo de eleitor, que se acha archivado nesta Repartição. Mediante recibo, como pede.

De Antonio Pereira da Silva, de Campina Grande, no mesmo sentido. Igual despacho.

(Ass.) F. Ferreira d'Oliveira — Inspector-Geral, Interino.

Confere com o original: João Maciel dos Santos — Sub-Inspector, Interino.

De José Dantas de Queiroga, de Campina Grande, solicitando transferencia para o seu gab., archivada na Secção de Vehiculos. Como pede, mediante recibo.

## EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO — EDITAL N.º 8 — Afóramento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Theouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o afóramento do terreno—proprio nacional — situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official A União, desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União,

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA		RECEITA	
Saldo do dia 23 . . . . .	560.601\$372	Saldo do dia 23 . . . . .	25.791\$918
Diversos funcionarios — Descontos de vencimentos . . . . .	7.138\$200	Receita do dia 24 . . . . .	2.840\$700
E. Leão — Caução para habilitar-se ao fornecimento ao Estado . . . . .	200\$000		
F. Mendonça & Companhia Limitada — Idem, idem . . . . .	500\$000		
J. Barros & Filho — Idem, idem . . . . .	500\$000		
Eugenio Velloso & Companhia — Idem, idem . . . . .	500\$000		
Antonio Monteiro — Idem, idem . . . . .	500\$000		
Byington & Companhia — Idem, idem . . . . .	500\$000		
Manuel Roberto do Nascimento — Saldo de adiantamento da Recebe-doria de Rendas para asseio . . . . .	11\$200		
Divida activa — Recebida ndata . . . . .	5\$100		
Recebendoria de Rendas — Capital — Por conta da renda do dia 23 . . . . .	148.000\$000		
	157.854\$500		
	718.455\$872		
DESPESA		DESPESA	
Sousa Campos — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado . . . . .	364\$300	Pago a J. Barros & Filho, serviço de remoção de lixo, de 19 a 25 de agos. to ultimo e de 2 a 8 deste mês . . . . .	1.797\$000
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Idem, idem . . . . .	1.710\$000	Idem a Assistencia Dentaria Infantil, subvencão referente aos meses de junho e julho ultimos . . . . .	200\$000
Standard Oil Company — Idem, idem Alves de Brito & Companhia — Idem Mauricio Rosenthal & Irmao — Idem á Força Publica . . . . .	22.588\$100	Ao Asylo do Bom Pastor, idem, idem do mês de agosto . . . . .	165\$000
	7.875\$200	A Casa de S. S. Vicente de Paula, idem, idem . . . . .	165\$000
Arthur & Companhia — Transportes e passas . . . . .	145\$000	Pago a Pedro Baptista, conta de material de expediente para a Prefeitura . . . . .	601\$000
Companhia N. Lloyd Brasileiro — Idem, idem . . . . .	528\$300	Adeantamento ao thesoureiro do Telegrapho, para despesas com telegrammas desta Prefeitura . . . . .	200\$000
Mesa de Rendas de Alagôas Grande — Supprimento ndata . . . . .	3.942\$500	Recolhido ao B. do Estado da Parahyba em guia n.º 79 . . . . .	2.622\$000
Augusto Azevedo Belmont — Ajuda de custas . . . . .	7.200\$000		
Tenente Renovato G. da Silva Junior — Idem . . . . .	60\$000	Saldo para o dia 25 . . . . .	85\$000
Directoria de Produção — Folha de operarios . . . . .	141\$000	No Banco do Brasil . . . . .	1.400\$000
W. M. Jaskson Ing. — Conta de fornecimento a B. e Archivo Publico, Cadeia Publica — Folha de expediente e asseio . . . . .	270\$000	Em documentos de valor . . . . .	8.000\$000
Directoria de Produção — Adeantamento á Secção de Estatistica . . . . .	180\$000	Em caução . . . . .	10.000\$000
Imprensa Official — Idem, idem . . . . .	50\$000	Dinheiro em cofre . . . . .	3.496\$618
Diversos funcionarios — Vencimentos . . . . .	100\$000		
Banco do Estado da Parahyba — C  movimento — Depostado ndata . . . . .	33.840\$900		
	78.945\$300		
Saldo para o dia 25 do corrente . . . . .	300.000\$000		
	378.945\$300		
	339.510\$572		
	718.455\$872		

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL Saldo para o dia 25: Em dinheiro na Caixa Rural . . . . . 8:127\$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 24 de setembro de 1935. Genil Fernandes, Thesoureiro Interino

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de setembro de 1935. Franca Filho, Thesoureiro. Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

em 4 de setembro de 1935. Sabino de Campos, encarregado da Administração.

EXERCICIO DE 1935 - EDITAL N.º 8 - Industria. Profissão De ordem do sr. diretor desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão maiores de um conto de réis (1.000\$00), referente ao exercício exercido, de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 467 de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rend. das, em João Pessoa, 4 de setembro de 1935. Servindo de chefe: - Lourival Carvalho.

SIA INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE - Edital - Aham-se a disposição dos srs. accionistas no Escriptorio desta Companhia situado no suburbio Bodocongô desta cidade, copia do balanço, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transações de accões, tudo referente ao anno financeiro encerrado em junho p. passado.

Campina Grande, 30 de agosto de 1935. A Directoria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA - Directoria de Obras e Limpeza Publicas - EDITAL N.º 13 - De ordem do sr. Prefeito, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá até o dia 30 do corrente mês, propostas para assentamento de meio fio e construção de linha dagua na rua Silva Jardim, no trecho compreendido entre a avenida Eurico de Rohan e a rua Maciel Pinheiro, e bem assim serviços de terraplanagem e abaulamento nesse mesmo trecho. Aceita também propostas para aterro e construção de calçamento a pedra irregular em pequeno trecho da rua Maciel Pinheiro, em frente ao prédio n.º 641.

Os meios fios deverão ser de grãtico com 12 centímetros de largura e as linhas dagua com a largura de 1m,50, rejuntados a traço de cimento. Os interessados poderão procurar esclarecimentos mais detalhados nesta Directoria de Obras. As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em envelopes fechados até as 11 horas e abertas ás 15 horas daquele dia 30.

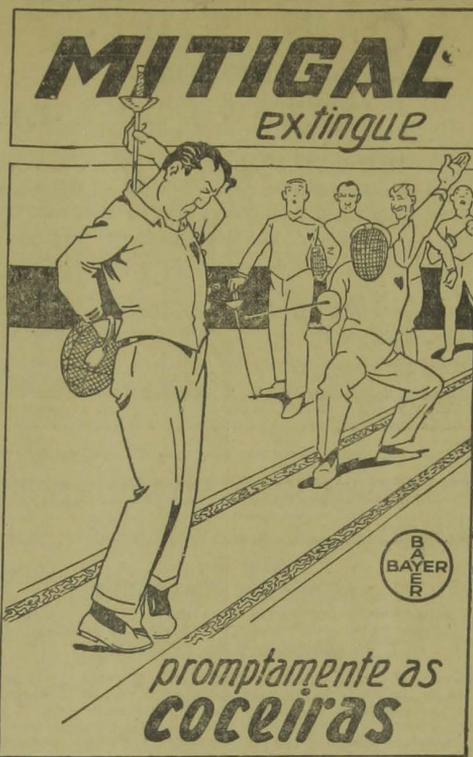
Fica reservado o direito de aceitar ou não a menor proposta. Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 12 de setembro de 1935. Davina de Queiroz - 1.ª escripturaria.

EDITAL - Considerando que o conhecimento do montante dos atravessos comerciais ainda sujeitos a liquidação com cobertura cambial á taxa official, a fim de que seja possível ultimar os emendamentos necessários para sua rapida liquidação; considerando, ainda, que decorrido o espaço de seis meses da resolução de 11/235 do Conselho Federal do Commercio Exterior, os que não atenderem ao prazo tra fixado não poderão allegar que não lhes foi dado tempo suficiente para habilitação junto á Fiscalização Bancaria, uma vez que, desde 12/235, vem a mesma attendendo todas as solicitações nesse sentido; reescrevo levar ao conhecimento dos interessados que se julgam com direito á cobertura cambial á taxa official do Banco do Brasil, para pagamento no exterior de mercadorias despachadas nas Alfandegas do país até 11/235, de accordo com a resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior daquela data, que fica fixado o prazo a terminar em 30 de setembro proximo para que se habilitem com direito á Fiscalização Bancaria, com a documentação compratoria dos seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos dos titulos vencidos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos cas's dos titulos a vencer, devem fazer pedido do cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos e nos cas's em que não houver saques em cobrança em poder de um Banco, devem fazer o pedido de cambio o deposito no Banco do Brasil. João Pessoa, 17 de setembro de 1935. Banco do Brasil - Fiscalização Bancaria, Elzezer de Oliveira, Raul de Azevedo.

SECRETARIA DA FAZENDA - Comissão de Compras - Esta Comissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material: 46 portas e 40 janelas, conforme desenhos e especificações existentes nesta Comissão, á disposição dos interessados.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 8 de outubro vindouro. Os proponentes deverão fazer no Thezouro do Estado, uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo. - Chromacio Cavalcanti, p. da comissão de Compras.

EDITAL N.º 38 - SECRETARIA DA FAZENDA - COMISSAO DE COMPRAS - Esta Comissão recebe propostas para fornecimento do seguinte material: 1 Caminhão tipo 1935, com 1 1/2 toneladas de força, 60 mil saccos de estopa de 0,98x0,60, para carcos de algodão, apresentando amostra e dando prazo para a entrega, 4.000 fo.



has de matta borraõ inglês, conforme amostra nesta Comissão. As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 8 de outubro vindouro. Os proponentes deverão fazer no Thezouro do Estado, uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo. Chromacio Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

EDITAL de publicação da sentença que declarou interdito André Gonçalves do Egypto - Comarca de Umbuzeiro - 1.º Cartorio. O doutor Antonio Gabião da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de trinta dias virem e delle noticia tiverem, que, por sentença abaixo descrita, declarei interdito o senior André Gonçalves do Egypto, brasileiro, solteiro, filho de A. Antonia Gonçalves do Egypto, residente em Balanço do Fervedor deste termo, cuja sentença é do teor seguinte:

Vistos. O doutor promotor publico desta comarca, firmado no que determina o Cod. civil no seu artigo 448. I, requereu perante este juizo a interdição dos loucos André e Maria Gonçalves do Egypto. Recebido o pedido nomeel curador aos loucos, e com citação do requerente e dos demais interessados, em dia previamente determinado interroguei e examinei pessoalmente o interdítando André, deixando de fazelo o quanto a Maria por ter a mesma fallecido. Termo de fls. 7 e v. Produzida a defesa de fls. 8, dentro do prazo legal, foram inquiridas duas testemunhas offerecidas pelo requerente. Sendo notoria e patente a loucura furiosa de André e não havendo nesta villa nenhum medico, a prova da loucura foi feita apenas por testemunhas idoneas.

Ouvicás as partes dentro do prazo legal, virem-me os autos conclusos para julgamento. E assim: Attendendo a que o representante do Ministério Publico requerer a interdição de loucos furiosos de que os parentes destes sejam cmissos no cumprimento desse dever (Art. 448, I e II do Cod. Civil).

Attendendo a, que no caso presente está provado não só pelo prefalado interrogatorio como tambem pelas depoimentos das testemunhas inquiridas que André é louco furioso, attendendo a que a mãe deste, até esta data não promoveu, como lei compete, a sua interdição; attendendo a que assim muito bem andou o dr. promotor publico requerendo esta medida que além de ser cautelosa, dorá do interve e do interdítando se reveste em beneficio da tranquillidade publica; attendendo a que a A. Antonia Gonçalves do Egypto cabe a curadoria do seu filho André Gonçalves do Egypto, conforme preceitúa o art. 454 § 1.º do já citado Codigo; attendendo ao mais que dos direitos e principios de direito applicaveis á especie, julgo procedente a presente acção e declaro interdítado o louco André Gonçalves do Egypto, mandando que seja d. Antonia Gonçalves do Egypto, sua curadora legitima intima da para prestar o compromisso legal e assignar a curatela que por lei lhe cabe.

Intimadas as partes, seja esta publicada por edital, três vezes em trinta dias, forma official desta Estada e passado em julgado della seja remetida copia ao official do registro civil desta villa para a devida inscripção. Sem custas. P. I. Umbuzeiro, 10 -

DR. OSORIO ABATH Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel. OPERAÇÕES DE VIAS URINARIAS Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethrosopias. Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Consultorio: - Rua Barão do Triunpho, 460. JOAO PESSOA

8 - 1935. Assignado, Antonio Gabião, juiz de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, na forma do artigo 1153 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, pelo qual se faz sciente que com o paciente nenhum contrato poderá ser feito sobre os seus bens, sob pena de nulidade, de accordo com a sentença acima transcripta a qual será affixada no lugar do costume e publicado na A União, organ official do Estado, na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro, 12 de agosto de 1935.

Eu, Manuel da Silva Pessôa, escripturario do civil que o escrevi. (Ass.) Antonio Gabião da Costa Machado, juiz de direito - Foi copiado do proprio original, do fe. - 935. O escripturario: Manuel da Silva Pessôa.

Certidão: Certifico que affixei este edital na porta do forum desta comarca, do fe. Umbuzeiro, 12 de agosto de 1935. O porteiro: Cicero Coelho Severo.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA EDITAL - O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral faz publico, para conhecimento dos interessados, que o Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão ordinaria de 11 do corrente mês, proclamou eleitos para deputados á Assembléa Legislativa Estadual, como representantes das classes profissionais, pelo grupo "Commercio e Transportes": Anacleto Victorino da Silva - por 2 votos - como suppleente, José Ramalho da Costa - por 2 votos; pelo grupo "Profissões Liberaes": Dr. Aristides Villar de Oliveira Azevedo - por 4 votos - e como suppleente, dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides - por 2 votos. Publicado em sessão ordinaria de 18 de setembro de 1935. Dado e passado na Secretaria deste Tribunal Regional, aos 19 dias do mês de setembro de 1935. João I. Magalhães Drummond - Chefe da 1.ª Secção - Pelo Director.

HEMORROIDAS CURA SEM OPERAÇÃO Dr. José Caldas ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO DOENÇAS DO ANUS E DO RETO Do servico Pitanga dos Santos Com 22 annos de pratica dos Hospitales do Rio e São Paulo. RUA DO IMPERADOR (Edificio do "Journal do Commercio") SALAS, 1-2-4 - TEL. 6-7-2-4 HORARIO das 14 ás 18 horas.

SECÇÃO LIVRE

S.A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE - Assembléa Geral Ordinária - São convocados os srs. Accionistas desta empresa a se reunirem em assembléa geral no dia 30 de setembro, ás 15 horas, no Escriptorio Central desta Companhia situado no suburbio Bodocongô desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Directoria, pa, recer do Conselho Fiscal, approvação de contas e balanços e bem assim, proceder-se á eleição de um membro da Directoria, do Conselho Fiscal e suppleentes. Campina Grande, 1.º de setembro de 1935. A Directoria.

AVISO - RETIRADA DE MER. CADORIAS - (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) Quatro fardos de papel de impressão de marca A. B. & Cia., pesando 844 kilos, embarcados no porto de Santos, por Gordinho Braune S.A., sob conhecimento n.º 1, emitido pelo o vapor "Clinda", entrado em 18/12/934. Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que a firma C. Pereira & Cia., solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer. Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem n.º 13. João Pessôa, 25 de setembro de 1935. P. P. Cia. Carbonifera Rio Grandense. Liebá & Cia. - Agentes.

AVISO - RETIRADA DE MER. CADORIAS - (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) Duas caixas de correias de couro, de marca D. & C., pesando 89 kilos, embarcadas no porto do Rio de Janeiro por E. Revelli, sob conhecimento n.º 24, emitido para o vapor "Tambahú", entrado a 9 deste mês. Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que a firma Duarte & Guimarães, solicitou a entrega dos volumes acima referidos, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer. Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem n.º 13. João Pessôa, 25 de setembro de 1935. P. P. Cia. Carbonifera Rio Grandense. Liebá & Cia. - Agentes.

SIA INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE - Assembléa Geral Ordinária - Em additamento á nossa convocação datada de 1 do corrente, aos srs. accionistas desta

8 - 1935. Assignado, Antonio Gabião, juiz de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, na forma do artigo 1153 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, pelo qual se faz sciente que com o paciente nenhum contrato poderá ser feito sobre os seus bens, sob pena de nulidade, de accordo com a sentença acima transcripta a qual será affixada no lugar do costume e publicado na A União, organ official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro, 12 de agosto de 1935. Eu, Manuel da Silva Pessôa, escripturario do civil que o escrevi. (Ass.) Antonio Gabião da Costa Machado, juiz de direito - Foi copiado do proprio original, do fe. - 935. O escripturario: Manuel da Silva Pessôa.

Certidão: Certifico que affixei este edital na porta do forum desta comarca, do fe. Umbuzeiro, 12 de agosto de 1935. O porteiro: Cicero Coelho Severo.

BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque seu filho Antonio e as familias Carvalho de Mesquita, Cabral de Almeida e Albuquerque convidam os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, sobrinha, irmã, nora, cunhada e prima, BERNARDINA MESQUITA DE ALBUQUERQUE, mandam celebrar, quinta-feira proxima, na Cathedral, ás seis horas, pelo que se confessam, desdê já, eternamente agradecidos.

AGRADECIMENTO

Venho tornar publica a minha eterna gratidão a todos os que se interessaram pelo estado de saúde de minha inesquecida esposa Bernardina e acompanharam-na até sua ultima morada, confortando-me, nesse doloroso transe. Aos illustres amigos e devotados medicos, drs. Antonio d'Avila Lins, Newton Lacerda, Oscar de Castro e Nelson Carreira e ao enfermeiro Arnau Nobrega, o meu agradecimento especial e comovido pelo muito que fizeram pelo restabelecimento da saúde da querida enferma.

João Pessôa, 23 de setembro de 1935. DURWAL DE ALBUQUERQUE

SEMENTES OLEAGINOSAS SEMENTES DE OITICA REZINAS DIVERSAS OLE DE OITICA NOGUEIRA AZUL ENVIEM SUAS OFFERTAS PARA J. R. DE VASCONCELLOS & C. CAIXA POSTAL N. 30. João Pessôa - Parahyba. Não interessam: Mamona nem Caroco de Algodão.

CHEVROLET Caminhão CHEVROLET GIGANTE 34, vende-se um quasi novo com seis meses de uso, tendo rodado 17 mil kilometros apenas. A tratar na Garage Moderna.

CACHORRO FUGIDO - Fede-se á pressa que encontrou o cachorrinho Lulu, todo preto, com pequeno defelho na vista e oculosito de entrelago, á praça Barão do Abiáhi, n.º 105 (ao lado do Mercado Tambiá), que será generosamente gratificada.

PREVIO AVISO - Empresta-se dinheiro. Na Cas "A Garantidora". Rua Gama e Melo, 22.

Empresa, que vem sendo publicada pela "A União" para reunião da mesa de Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 15 horas, tornamos publico que, de accordo com o paragrafo 2.º do artigo 10.º dos nossos Estatutos, sementes poderão tomar parte na referida reunião os accionistas que depositarem suas accões, na sede social da Companhia, até o dia 27 do corrente. Campina Grande, 16 de setembro de 1935. A Directoria.

DECLARAÇÃO - Declaro, para fins de direito, que foi extravada a caserneta da Caixa Economica n.º 3.797, de minha propriedade, ficando a mesma sem valor. Francisco Baptista do Nascimento.

CENTRO DE PROPRIETARIOS DE PADARIAS DA PARAHYBA - Assembléa Geral Ordinária - 2.ª Convocação - De ordem do senhor presidente, são convidados todos os socios deste Centro a reunir-se em assembléa geral em sua sede social á rua Duque de Caxias, n.º 511, 1.º andar, no dia 26 do corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos a que se refere o artigo 31, letra B e C, dos nossos estatutos.

Para esta assembléa fica deliberado obedecer ao artigo 34 dos mesmos estatutos. João Pessôa, 24 de setembro de 1935. Jorgé Gomes de Freitas - 1.º Secretário.

**"FAVORITA PARAHYBANA"**

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.**  
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda  
Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, no dia 24 de setembro, às 15 horas.

1.º Premio	7021
2.º "	7484
3.º "	9546
4.º "	2079
5.º "	6684

João Pessoa, 24 de setembro de 1935.

**PLANO "DEMOCRATA"**

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, no dia 24 de setembro, às 19 horas.

**NOCTURNO**

1.º Premio	4326
2.º "	3154
3.º "	7671
4.º "	2782
5.º "	5479

João Pessoa, 24 de setembro de 1935.

**ADHEREAL PYRAGIBE**, fiscal de clubes.

**ASCENDINO NOBREGA & CIA.**, concessionarios

**CURSO PRIMARIO DO****INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÓA"**

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

Acceptam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.  
Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.

— MENSALIDADES MODICAS —

**HORTENSE PEIXE** — Directora

**"A GARANTIDORA"**

CASA DE PENHORES —  
A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, feitas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

**MULTA DE 2:000\$000**

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

**AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO**

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

**Agua magnesiana SÃO LOURENÇO**

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

**Agua alcalina SÃO LOURENÇO**

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestações de sumidades medicas, como os dos notaveis drs. Sigel Conto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodovalho e muitos outros.

Representantes neste Estado: — **J. PEREIRA & CIA.**  
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

**ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega** aceita chamados a residencias, para applicar injeções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

**ALUGA-SE** uma boa casa em Praia Formosa com agua e luz, a tratar na Avenida João da Matta, 77.

**NEGOCIO DE OCCASIAO** — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessoa (Trincheiras).

A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.º 610.

**CASAS EM TAMBAU** — Alugam-se duas confortaveis casas na Praia de Tambau. A tratar á praça Barão do Abiaby, 105.

**VENDE-SE** uma casa de taipa e cobertura de telha, á rua Maximiano Machado n. 280, saneada, com sufficientes para Padaria e para outro negocio.

A tratar com o sr. Alexandrino D. da Silva, no cartorio da Fazenda, Palacio das Secretarias, João Pessoa.

**BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM**

Bom gado leiteiro não terá quem não queizer.

O estabelecimento Modêlo, sito á av. Almeida Barreto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vacas de grande produçao leiteira.

As novilhas estão embuzadas do reproductor puro sangue Hollandês, vindo do Sul, no valor de 4:000\$000, e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaría de João Pessoa, sob o registro n.º 270.

Procuram ver este estabelecimento, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

**OBJECTOS PERDIDOS** — Gratifica-se bem a quem encontrou um *Corgnon* com uma corrente de ouro.

A quem achou pede-se a fineza de entregal-o nesta redacção.

**COMPRA,****OMEGA NACRE,**

bronze, cobre e allumínio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

O MAIS MODERNO CONTO DE CINDERELLA — SONHO CÔR DE ROSA — UMA HISTORIA DE AMOR, ALEGRIA E MUSICA, COM ROGER PRYOR E HEATHER ANGEL, PARA ASSIGNALAR, QUINTA-FEIRA, MAIS UM TRIUMPHO PARA A "SOIRÉE DA MODA", NO "REX"

**R - E - X**

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S. A.

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

CONTINUAÇÃO DO RUIDOSO SUCESSO DO SUPER-FILM DA "CINE ALLIANÇA"

**UMA CANÇÃO PARA VOCÊ**

Interpretação de

**JAN KIEPURA,**  
O MAIOR TENOR DA ACTUALIDADE  
— com —  
**JENNY JUGO**

Os mais bello; trechos de "AIDA", "TRAVIATA" e "RIGOLETTO" — a serenata "MADONA" e o fox-canção "NINON"

Complemento — FOX NEWS — jornal — com as ultimas novidades  
PREÇOS — 2500 — 1300

**JAGUARIBE**

HOJE! — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE!

A QUINTA SERIE DO FORMIDAVEL FILM

**OS PERIGOS DE PAULINA!**

— com —

**EVELYN KNAPP**  
ARROJADAS AVENTURAS!

No mesmo programma

**BRIGITH HELM, e m**

**NA VORAGEM DA VIDA!**

PROGRAMMA ART

Complemento — DIA DE PRIMAVERA — desenho  
PREÇOS — 1900 — 15100.

PRIMEIRO GRANDE LANÇAMENTO DE OUTUBRO

— no —

— REX —

Metro Goldwyn Mayer

**BOCCA PARA BEIJAR**

— com —

Jean Harlow

Franchot Tone

Lionel Barrymore

... E HAJA P'ISCOÇO...

AHI VEM!

ENCABULANDO OS LEÕES COM O TAMANHO DA "BOCCARRA" — E DEIXANDO AS AVESTRUZES E

HYPOPOTAMOS "BAMBOS" DE TANTO RIR!

**JOE E. BROWN**  
(O BOCCA-LARGA)

**SOMOS DE CIRCO**

com **PATRICIA ELLIS**

A MAIS "GARGALHANTE" COMEDIA CONCRETIZADA PELO CELLULOIDE!

APRESENTAÇÃO DA "WARNER FIRST"

— SEXTA-FEIRA PROXIMA —

**SANTA ROSA**

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Um romance antigo que ficou na saudade; de um minuto, no perfume de um lenço, nas petalas seccas de uma rosa; e numa pagina envelhecida de um diario de amor!

**ROMANCE ANTIGO**

— COM —

**LESLIE HOWARD — HEATHER ANGEL**

PREÇOS — \$600 — \$800

DOMINGO!

**Shirley Temple**  
**DADA EM PENHOR**

# PREFEITURAS INTERIOR

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancete da receita e despesa do mês de agosto de 1935

RECEITA:	
1 - Licenças	900\$000
2 - Impostos de feira	169\$900
3 - Decima	2.315\$500
4 - Registro de entrada e saída de mercadorias	376\$500
5 - Gado abatido	214\$900
6 - Aferição	\$
7 - Taxa de limpeza pública	\$
8 - Patrimonio	\$
9 - Imposto sobre veículos	\$
10 - Matrículas	\$
11 - Dízimo de lavouras	\$
12 - Renda diversas	318\$500
13 - Dívida activa	\$
Total	4.293\$900

DESPESA:	
1 - Conselho Municipal (empregados)	90\$000
2 - Prefeitura (empregados)	300\$000
3 - Fiscalização (empregados)	754\$000
4 - Thesouraria (empregados)	150\$000
5 - Obras Publicas	40\$000
6 - Estradas de rodagem	22\$800
7 - Limpeza Publica	119\$000
8 - Instrução (contribuição de 10%)	364\$300
9 - Cemiterios	60\$900
10 - Subvenções	50\$000
11 - Despesas diversas	50\$000
12 - Dívida passiva	642\$300
Total	2.599\$500

Saldo que vem do mês anterior 477\$114  
"Deficit" que vem do mês anterior \$

### OBSERVAÇÕES

Sob as verbas 1 (Conselho Municipal), 2 (Prefeitura), 3 (Fiscalização) e 4 (Thesouraria), devem ser escrituradas exclusivamente as importâncias gastas com empregados. As despesas de expediente devem ser escrituradas sob a verba 12 (despesas diversas).

Conceição 31 de agosto de 1935.

Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

VISTO: — Tenente Dias Novo, prefeito.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA DO MONTEIRO

Balancete da receita e despesa correspondente ao mês de agosto de 1935.

RECEITA:	
A - Licenças	5.787\$500
B - Imposto de feira	1.237\$800
C - Imposto predial	6.060\$890
D - Registro de entrada e saída de mercadorias	1.079\$800
E - Gado abatido	1.530\$500
F - Aferição de pesos e medidas	363\$000
G - Taxa de Limpeza Publica	134\$000
H - Patrimonio	134\$000
I - Imposto sobre veículos	130\$900
J - Matrículas	92\$000
K - Imposto territorial urbano	\$
L - Rendas diversas	4.199\$500
M - Dívida activa	41\$800
Somma	20.790\$300
Saldo anterior	31.679\$236
Rs.	52.469\$536

Demonstração do saldo em 12 de setembro de 1935:

Na Caixa Rural A. do Monteiro	15.000\$000
No Banco Central (ações)	500\$000
Em moeda corrente	3.420\$359
Rs.	18.920\$359

DESPESA:	
1 - Prefeitura	1.420\$000
2 - Fiscalização	500\$000
3 - Thesouraria	2.493\$873
4 - Obras Publicas	30.822\$470
5 - Estradas de rodagem	11.664\$750
6 - Limpeza Publica	525\$000
7 - Instrução Publica	\$
8 - Cemiterios	20\$000
9 - Subvenções	60\$000
11 - Despesas diversas	6.253\$200
12 - Dívida passiva	\$
Somma	23.549\$273
Saldo que passa	18.920\$353
Total	52.469\$626

(ANEXO DEMONSTRAÇÃO DE PAGAMENTOS EFECTUADOS SOB A VERBA "DESPESAS DIVERSAS")  
Thesouraria da Prefeitura Municipal.

pal de Alagoa do Monteiro, 12 de setembro de 1935.

Antonio Dias de Freitas - Secretario-Thesoureiro.

VISTO: Ernesto Silveira - Prefeito.

Pagamentos effectuados sob a verba DESPESAS DIVERSAS no mês de agosto de 1935:

A - Expediente do Juizo de Direito	2\$000
B - Gratificação e expediente aos cartorios	70\$000
C - Idem a 2 officaes de justiça	50\$000
D - Idem ao escrivão da policia	50\$000
E - Expediente, luz e asseio da Delegacia Policial	\$
F - Luz, agua e asseio da Cadeia Publica	\$
G - Aluguel de predios para sub-delegacias-quadras nas povoações de S. Thomé, Boi Velho, Prata e Camalau, e expediente ás mesmas	99\$300
H - Compra de livros e taloes da Prefeitura	70\$000
I - Expediente da Prefeitura (telegrammas e postos)	53\$500
J - Receções officinaes (hosp. Nery Camello)	72\$000
K - Compra e conservação de Moveis	\$
L - Assistencia Municipal (socorros e medicamentos a doentes miseraveis)	460\$400
M - Aluguel de aco-guês, li povoações	10\$000
N - Compra de placas para vehiculos etc.	\$
O - Despesa civiagens a interesses do municipio	400\$000
P - Manutenção do Posto de monta (forragem)	\$
Q - Aluguel de casa para estacão telefonica de S. Thomé	20\$000
R - Assignatura da A UNIAO	\$
S - Aquisição de sementes para distribuição a agricultores pobres	\$
T - Assistencia judiciaria (advogado de deliquentes miseraveis)	\$
U - Percentagem sobre a cobrança da divida activa	\$
V - AQUISIÇÃO DE machinas extintoras de savas e pulverizadores	\$
Total	1.357\$300

EVENTUAES: Contribuição ao plano de incentivo á cultura me. Obmanica das terras (circ. 504, de 9-7-35, do Governo do Estado)

Aquisição de 1 machina dactylographica do fabricante MERCIDDES

Aquisição de bureau, cadeiras, cabides, mesas, etc. (doação de Cxa. Rural)

Despesas com material para cart. eleitoral

Rs. 6.258\$200

Secretaria da Prefeitura Municipal, em 12 de setembro de 1935.

Antonio Dias - Secretario-Thesoureiro.

VISTO: Ernesto Silveira - Prefeito.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUIHY

Dec. nº 5, de 17 de setembro de 1935

Abre o credito supplementar de 2.000\$000 a verba Socorro Publico.

O Prefeito Municipal de Picuihy, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei.

Considerando que o surto de "Alarim" que de ha muito vem grassando neste municipio tem, nos ultimos dias, tomado caracter de tanto assistidor, de modo a merecer o maximo de atenção da parte dos poderes publicos;

Considerando que se faz necessario e sobretudo inadivels providencias no sentido de debellar esse surto epidemico;

Considerando ainda que a verba de Socorro Publico que tem assento no vigente orçamento é por demais insufficiente para fazer frente ás despesas previstas para o caso,

### DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto á thesouraria desta Prefeitura o credito de dois contos de réis (2.000\$000), supplicinar á verba - Socorro Publico - constante da alinea E, do § 1º - das Despesas diversas, da lei de orçamento em vigor.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Picuihy, 17 de setembro de 1935.

Basilio Francisco de Azevedo, Prefeito. E. Macedo, secretario.

# JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL - ESTADO DA PARAIBA

Acta de tricesima oitava (38.ª) sessão ordinaria, em 18 de setembro de 1935.

Aos deztois dias do mês de setembro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hyppacio de Silva, Advogado Geral, Secretario Antonio Galdino Guedes, Honorario de Almeida, Arrupino Gouveia de Barros e Sabatino Maia, Procurador Regional, sob a presidencia do desembargador Paulo Hyppacio, abriu-se a sessão ás quatorze horas e quinze minutos, no local do costume. Lida a acta da sessão anterior, é approvado em primeira leitura o parecer do Sr. Director do sr. Dr. Director da Secretaria do Interior e Seguranca Publica, comunicando haver o exmo. sr. Dr. Governador do Estado concedido, em 3 de corrente, ao sr. Nereu Pereira dos Santos, 2.º tabelião do publico, judicial e notario, escrivão de civil, etc., da comarca de Campina Grande, uma licença, para exercer a função de escrivão, no cargo de substituição, interinamente e crecente juramentado, sr. Fernando Pereira dos Santos; officio do mesmo senhor, scienciando o Tribunal de haver, em data de 15 do fiente, o bel. Aprijo Foneasa passado o exercicio do seu cargo ao seu substituto local em virtude de haver assumido, na mesma data, interinamente, o exercicio das funções de juiz de direito da comarca de Catolê do Rocha, telegrammas dos juizes eleitoraes de Patos (dois) e de Sousa (dois), fazendo consultas; telegrammas dos presidentes dos terceiro (dois) e quarto circulos eleitoraes (dois) e do juiz eleitoral de Alagoa do Monteiro, comunicando, aquellos, o inicio da apuração das eleições municipais, e, este, haver solicitado ao presidente do 6.º circulo o adiamento da apuração da eleição de Cajulinas, a fim de aguardar o julgamento do seu pedido dirigido ao Tribunal Regional; telegrammas dos juizes eleitoral e preparadores de Alagoa do Monteiro, Inã, Teixeira e Taperoá acerca da remessa de sobre de material das ultimas eleições; idem dos juizes de Brejo do Cruz (dois) e Catolê do Rocha, comunicando exercicio; telegramma do Director da Secretaria de Fidejussões solicitando o obsequio da remessa de dois exemplares da Constituição recom-promulgada neste Estado; telegramma do juiz eleitoral de Alagoa do Monteiro, pedindo ser substituido por outro na presidencia do 6.º circulo, em lugar do dr. Joaquim Jurama, impedido de julgar as eleições de Ca-

**A alimentação das crianças**

Para auxiliar a lactação ou para substituí-la, depois do quarto mez, os especialistas prescrevem um hydrato de carbono em forma de farinha

**O melhor indicado para esse fim é "**

**"Feculose"**

... pela sua tripartição finissima, extraordinaria riqueza de elementos amylaceos, como pelo valor nutritivo que lhe dá o malto, as substancias phosphoradas, e as vitaminas que encerra.

... jacciras, por ser candidato no seu filio, allegando doença grave em pessoa da sua familia, e telegrammas do juiz eleitoral de Guarabira, dizendo ter recebido as instruções relativas a competência do Tribunal de Realização dos eleições, quando já havia, no dia anterior, ás dezesseis horas, cumprido o dispositivo do art. 156 do Codice Eleitoral, fazendo tal proclamação, e, solicitando novas instruções. Acordados: O dr. Arrupino Gouveia de Barros publico o accordo referente ás eleições para deputado e suplente á Assembleia Legislativa do Estado pelo grupo B - "Profissionais Liberais" - realizadas nos dias 5 e 6 de setembro fiente. Em seguida, o sr. presidente lê o officio em que o juiz preparador de Pilar communicou não ter havido eleição em Guarabira por falta do material necessario por insufficiente demora do correio; tendo sido distribuido, por deliberação do Tribunal, o sr. presidente lê o officio do Tribunal de Realização dos eleições da Junta Apuradora do quarto circulo eleitoral, comunicando que o dr. Francisco Pergrino de Albuquerque Monteiro, juiz eleitoral da 7.ª zona afirmou suspeição para funcionar como membro da Junta apuradora, quando vier a apurar a eleição do municipio de Teixeira, por ser parente e amigo do candidato eleito, Sr. Manoel Leite de Albuquerque (para Prefeito), José Pergrino de Albuquerque e Quintino Leite de Albuquerque, Delibera o Tribunal converter o caso em diligencia para que o juiz da 6.ª zona declare o seu grau de parentesco com os candidatos mencionados. Ainda, o sr. presidente lê o officio do sr. presidente promove que o Tribunal delibere a respeito da eleição de 10 dias para a expedição de diplomas aos deputados classificados. O Tribunal, por maioria de voto, resolve que o prazo seja contado do dia em que é lido o respectivo accordo, proclamando os eleitos. O des. Paulo Hyppacio traz ao conhecimento do Tribunal o officio do juiz de Guarabira, acompanhando mappa da eleição de 10 dias para o circulo eleitoral. O sr. presidente submete ainda á deliberação do Tribunal o caso da proclamação dos Prefeitos e dos Vereadores. O des. Souto Maior diz que, só depois do Tribunal examinar todos os documentos das eleições em cada circulo, poderá julgar e proclamar os eleitos. O dr. Arrupino diz que se deve esperar que o Tribunal delibere sobre a matéria. O sr. presidente resolve, portanto, que o Tribunal se reúna para o conhecimento. Os doutores Guedes e Honorario de Almeida são pela preliminar levantada pelo dr. Arrupino. Resolve o Tribunal, por maioria, não tomar conhe-

# VIDA MUNICIPAL

## SANTA LUZIA DO SABUGY

Santa Luzia do Sabugy, 20 (Do correspondente - O sr. Diogenes Araujo, prefeito interino, tendo assumido as funções do governo municipal no dia 1.º de agosto proximo findo, já fez no lapso de tempo corrido, até hoje melhoramentos taes que causa admiração a quem quer que por aqui transitar.

E' assim que o prefeito interino alterou ruas, calçou e concertou bueiros intrasitáveis, desapropriou predios, iniciou os trabalhos da cadeia publica desta villa, contratou os serviços de galpão nos povoados Presidente João Pessoa e S. José, os quaes já se encontram com todo o material sobre pé da obra tendo sido iniciados os trabalhos de construção.

O sr. prefeito interino o assumiu o dinheiro do municipio em reconstrução das estradas de rodagem, contratou o pavimento da arborização da villa e o que melhor se nos affigura, decretou a abertura de uma avenida denominada Sabugy, para'ella com a de nome Dr. José Americo, onde existem diversas casas que irão ser desapropriadas, por utilidade publica.

Sabemos existirem pretensões para construções na referida avenida de 23 predios, cujas plantas serão levantadas por estes dias, depois do requerimento do local, ao sr. prefeito municipal. O depulato Alcinde Leite, diretor politico deste municipio não occultou a satisfação que experimenta, ante a attitude de trabalho e tino administrativo do sr. Diogenes Araujo.

A' proporção que o sr. Diogenes Araujo, prefeito interino trabalha em melhoramentos do municipio, o padre José Borges, vigario da freguezia inicia serviços a seu cargo, como sejam: construção da capella S. Sebastião nesta villa, limpeza interna e externa da capella de S. Mamadé e agora mesmo, fará reparos no patama'de nessa matriz, não só rebixando-o, conforme estam s informados, como diminuindo-o.

Já foram apuradas as eleições deste municipio e serão eleitos para prefeito o sr. José Joviano de Medeiros e para vereadores os constans da legenda.

**PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?**

**Tome ELIXIR DE NOGUEIRA**

**Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os períodos**

**MILHARES DE CURADOS!**

**VENDE-SE EM TODA PART**

## DOIS LIVROS

Dois livros bem diferentes, bem distanciados, cada um na sua finalidade diametralmente oposta, me chegaram ás mãos e os li de uma assentada, no mesmo dia do recebimento.

Atos Paralyticos, um escripto na soalheira do Pinharas publicado em Patos, e o outro, feito aqui e exposto no Recife, pela nova editora Mozart, que tem officinas alli pela rua da roda. Enquanto um poria por conservar um restinho da simplicidade ingenua da alma do sertão, simplicidade puritana de costumes que o autor, em sua locomotiva destemida, cada torna-viagem com ares zombeteiros de gravecheis, o outro, sonhador, em tudo lobogando razões para a sua dialectica materialista, procura acordar n'alma da raça negra um sentido de luta de classe que jamais deveria ser insuflado no Brasil.

Vale frizar as impressões da leitura apressada.

Padre Manuel Octaviano - "Mestre Mundo" - Drama em 4 actos - Graphica S. José - Patos - 1935.

O drama é talvez, de todas as expressões literarias, a que menos se vida á leitura; não é feito para ser lido, sim para ser vivido, realizado.

Alto do presente livro não causará a menor estranharia, si cahir sobre o mesmo a tragica conspiração do silencio, a conspiração aterrorizante de quem escreve. Elle conhece bem a prevenção contra a literatura dramatica quando a obra não apparece pelo menos adornada pelas Reines mirins das letras neolomas. Observador cuidadoso, quando fazes obra um obra que ferisse fundo a mentalidade do seu pequeno mundo, he to facil desprezar quaesquer resquícios de pretensão literaria e lançar no meio cede vive e exercio o seu sacerdocio, como uma achem a sua missão, um livro que visse afirmar cada vez mais as razões da creença ancestral que, por instinto de conservação, cada um dos espiritos sem deixar conduzir pelos vehiculos do modernismo desmente.

E consequi.

Por um livro desbravando os factos tempo e espaço, entretanto, fidelissimo, aos fins traçados na sua obra.

O desprezo dos factores aqui alludidos, parece vicia excessivamente a quem não dá cabida impanturada de libertarismos e de "ismes" outros tao do nosso tempo, enquanto ao A. pareceu oca simplificação, pois, muito embora pese aos realistas do intellectualismo, os proprias tragedias, grevas, visões de hoje, do estado actual da humanidade, o que representa?

Ora, a mensagem do mundo para o qual o Padre M. Octaviano escreve a sua obra, obra para ser representada, mentalidade palpeava na literatura regionalista, alcançava-se ainda

em confinio. O dr. Guedes manifesta a mesma opinião expendida pelos seus pares. Por ultimo o sr. presidente lê o telegramma do dr. Salavino Leite, dizendo aos presidentes dos circulos eleitoraes, a respeito das eleições, rogava informar si o juiz preparador de Misericordia tem competencia para substituir o juiz eleitoral de Planão, que está ausente, em serviço na Junta Apuradora. O dr. Arrupino, consultado, acha que se deve levantar a preliminar de não se to, sem conhecimento, por ser um caso concernente ao conhecimento. Os doutores Guedes e Honorario de Almeida são pela preliminar levantada pelo dr. Arrupino. Resolve o Tribunal, por maioria, não tomar conhe-

zimento do pedido de informação feito pelo dr. Salavino Leite, Designação: E' designado a proxima sessão ordinaria para o julgamento do processo n.º 5, classe 1.ª (referente á denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra o padre José Trigueiro de Brito, residente no municipio de São José de Zairão, nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás quinze horas e vinte e cinco minutos. E, em, João Isidoro de Magalhães Drummond, Chefe da 1.ª Seção, servindo de secretario "ad hoc" no impedimento do sr. Director da Secretaria, resolve esta acta, que subscreevo e assigno, (ass.) João Isidoro de Magalhães Drummond e Paulo Hyppacio de Silva.

no mais effluvio dos desinteresses, pela incapacidade requerida inquisitorialmente por factores taes.

Que o "Mestre Mundo", seja realmente um bom mestre de quantos lhe assistirem á representação, é o que deseja o autor.

Adherbal Jurema - "Insurreições Negras no Brasil" - Edições Mozart - Recife - 1935.

Adherbal Jurema, esse espirito jovial e de apurado gosto literario, que se lê com prazer, acaba de entregar ao publico mais uma primicia do seu cuidadoso estudo - "Insurreições Negras no Brasil" - uma plaqueta de 70 paginas, se muito, na qual o A. traça em linhas rapidas o sentido que a este modo de julgar tiveram os motivos de pretos registados pelas chronicas da escravidão no Brasil.

Companheiro de Gilberto Freire no congresso Afro-Brazilero de Recife, o A. fez da sua these o livro que as Edições Mozart editaram.

E' interessante, é atraente a vivacidade do A. focalizando os movimentos insurreccionaes dos negros. Negros aqui representados sem aquelle ar sombrio e nostalgico de que falam os Tolpaitre e os Koster, mas, uns revoltados e saturados de uma rebeldia igual aquella dos personagens da obra de Maximo Gorki.

E' palpavel o interesse do A. por despertar no restinho de pretos que ainda não acabamos de assimilar no livro, um modo de julgar, está no primeiro plano de uma revolta gigante. Revolta que acorde a mais viva e intensa luta de classe, no Brasil, que até hoje, quasi lhe tem desconhecido a existencia.

Fugimos de fazer dissecação, apenas registamos o livro e cumprimos o dever de não reconhecer a ansia de luta, de classe, num país que, segundo observamos, se assimilar no primeiro plano dos caldeadores de sangue dos amalgamadores de raças.

E' atraente o fluctuar do A. através dos factos para tirar conclusões a seu modo. A's vezes nem bem as conclusões o ajudam, mas, as suas conclusões se firmam arralgadamente. O kilemon do Palmiras, na sua opinião, fôra os prodromos de um Estado negro perfeito e todos os outros signaes de rebeldia negra, na penha do A. são de grande significação.

O negro, visto na lente do A., não é somente o elemento ethnico, é também uma classe revoltada que, mais dias menos dias, estará no Brasil diante do branco nas mesmas condições em que se vê hoje o preto nos Estados Unidos!

Sonho? Não. Materialismo dialectico. Não. Atésta por que os livros s' oppõem. Enquanto um riag: contra a descrença dissoluta da Patria, o outro, advogado uma luta de classe que o Brasil desconhece.

De Pedro Baptista Do G. E. G. H. P.

## VANTAGENS DA SERICULTURA

Por DR. RAPHAEL HALLAGE  
Director do Instituto Serico do Estado

O conjunto de vantagens que advem da Sericultura já vae sendo bem comprehendido pelos proprietarios, fazendeiros e pequenos sítiantes. Cultura facil, ao alcance de todos, sem a exigencia de emprego de grandes capitais, recompensa largamente o pequeno trabalho que requer.

Estamos atravessando, na Parahyba, uma época de verdadeiras realizações, em que todos os que dispõem dum espaço de terra tratam de aproveitá-lo do melhor modo, a fim de delles tirar o maximo do rendimento possível. Assim, vejamos porque a cultura do Sirgo devia merecer preferencia nas pequenas propriedades e nas fazendas.

**PEQUENAS PROPRIEDADES** — Os sítios, as chacaras, pela exiguidade de terras, não se podem dedicar ás culturas extensivas. Precisam recorrer ás plantações que em poucos alqueires de terreno possam oferecer maior lucro. Ora, um alqueire de amoreira dá os resultados que nenhuma outra qualquer cultura, por melhor que corra o tempo e o preço atinja ao maximo, pode prodigalizar.

**PEQUENOS SITIANTES** — Os pequenos sítiantes, por outro lado, por via de regra, não dispõem de capitais que lhes permitam esperar a produção, a colheita e a collocação das suas mercadorias.

Ahi é que o producto casulo, que se obtém em 24 dias e tem a collocação immediata a preços remuneradores, mostra as suas principais vantagens.

Uma pequena familia pode auferir uma boa fonte de rendas dedicando-se a criação do bicho da seda, sem ter necessidade de abandonar a criação de animas domesticas e o plantio de cereas proprias de um pequeno

dominio rural.

**NAS FAZENDAS** — Se os fazendeiros não pretendem explorar directamente a criação de sirgos, devem fazer, o entretanto, por espirito de patriotismo e como concessão aos seus moradores que disso podem tirar bons rendimentos, beneficiando, em resumo, a propria lavoura, pois que fixa a terra os seus trabalhadores. Os fazendeiros devem orientar as suas culturas com o plantio de amoreira em suas propriedades. Isso somente bons proveitos dará. E' esse o motivo que faz com que se avoluma dia a dia, a corrente dos lavradores previdentes que voltam as suas vistas para a sericultura fazendo plantios de amoreira em suas propriedades.

Não ha um só fazendeiro que não deseje melhorar a sua lavoura e ver satisfeitos os seus rendeiros.

Agora, de um modo geral, podemos assegurar que a sericultura valoriza as terras de má qualidade. Ainda mesmo que o agricultor, por qualquer motivo, não possa ou não queira fazer criação, ha sempre possibilidade de vender as folhas ou criar, de sociedade, o que é muito commum em toda parte. Ainda mais: a mão de obra na industria sericicola é, por assim dizer, coisa secundaria. Muitas vezes é aquella que já não serve para outro qualquer trabalho.

Junte-se a isso a possibilidade de levar-se a effeito diversas criações, a insignificancia das despesas e o patrocinio que o Instituto concede aos criadores, e concluiremos que, de todas as culturas, é esta justamente a que mais convem. Dahi a razão de seu rapido e sempre progressivo desenvolvimento.

## NOTAS DE PALACIO

O dr. Matheus de Oliveira agradeceu ao sr. Governador as felicitações que lhe enviara s. ex'cia., pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

Com o fim de visitar o sr. Governador estiveram hontem, em Palacio, os srs. deputado João Vasconcellos, conego Bendirra Pequeno, prefeito eleito de Guarabira, Francisco Costa, dr. Francisco Lianza, prefeito Pedro Chagas e dr. Janduy Carneiro, candidato a prefeito constitucional de Pombal e José Lyra.

O nosso confraternejo dr. João Maurício de Medeiros, actualmente residindo no Rio de Janeiro, telegraphou ao sr. Governador, agradecendo o telegrama de felicitações que lhe enviara s. ex'cia., pela passagem de sua data natalicia.

Conferenciou, hontem, com o chefe do governo o deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

## NA FALTA DE LEITE MATERNO SO LEITE CONDENSADO VIGOR

**Praça de Campina Grande**

Dos srs. Lafayette Lamartine de Farias e Nôe Lucena recebemos communicação da organização da Soc'de Exporadora Lafayette Lucena Ltda., com sede em Campina Grande.

Campina Grande, 24 (Da succursal) — O algodão de primeira foi vendido, hoje, ao preço de \$83000.

As entradas, hontem, registradas no Departamento de Classificação, elevaram-se a 2.165 fardos.

### DOENÇAS DAS SENHORAS

#### CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

#### DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE

Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção á Infancia

Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 5.

Teleph. residencia 20

## Pela formação das reservas do Exercito

**DAS VANTAGENS ADVINDAS PARA OS JOVENS PARAHYBANOS RESIDENTES NESTA CAPITAL, COM A FUNDACAO DE UM TIRO DE GUERRA**

A nova lei do Serviço Militar, cujo sentido de progresso quanto á sua regulamentação, porém já em vigor alguns de seus artigos, por força do Decreto n.º 24.710 de agosto de 1934, não deixa duvidar sobre a iniciativa que deve tomar cada cidadão brasileiro de 18 a 45 annos de idade, no sentido de procurar, quanto antes os meios de se quitar com o serviço das armas, para que possa facilmente realizar as suas principais aspirações e vencer as difficuldades que forçosamente lhes advirão, quando da plena vigencia da citada lei. O art. 156, por exemplo, estatue que, "nenhum brasileiro, maior de 21 annos de idade e menor de 45, pode ser nomeado para o funcionalismo publico municipal, estadual e federal ou admitido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos municipaes, estaduais e federaes, obter diploma, titulo, assignar contrato com o governo federal, estadual ou municipal e, quando maior de 18 annos e menor de 45, matricular-se em escola superior ou ser promovido de anno lectivo, sem a apresentação de sua caderneta militar, na qual conste ser reservista de qualquer categoria do Exercito ou da Armada ou então que tenha sido isentado definitivamente do serviço militar" e o art. 166, "que nenhum chefe de repartição ou serviço, poderá dar posse ou admitir qualquer funcionario, maior de 18 annos de idade, sem que este faça previamente prova de ser reservista do Exercito ou da Armada ou de sua dispensa legal do serviço".

Para que um cidadão maior de 30 annos de idade, tenha a sua situação militar regularizada para todos os effeitos da lei, basta que vá a junta de alistamento militar da sede do districto de sua residencia e ahi se aliste, porque, não estando elle em razão de sua idade, devido á incorporação no Exercito activo, fica automaticamente considerado reservista de 3.ª categoria. O mesmo não se dá com os de 18 a 30 annos de idade. Estes, entre a idade de 18 a 21 annos incompletos, mesmo se alistando na forma indicada, terão que aguardar o sorteo de sua classe, que só terá lugar quando contat 21 annos completos, depois de contados ainda todos os que aguardar solução sobre se serão ou não convocados, circumstancia esta que fica na dependencia do numero de claros a preencher na guarnição do Estado de residencia do interessado, cujo calsejo é feito pelo dobro do numero desejado. Identicas normas applicam-se aos de 21 a 30 annos, que são sorteados no mesmo anno de alistamento. Os que excederem do numero fixado para a convocação, são considerados reservistas de 3.ª categoria. Ora, succede que, para muitos homens, pela natureza de suas occupações e até mesmo pelos encargos de familia e serviço militar a que está obrigado a prestar, por imperativo da lei, nas fileiras do Exercito, occorrem difficuldades graves e profundas na contingencia de prestarem, sejam quaes forem os sacrificios a enfrentar, porque a lei não prevê impossibilidades decorrentes de situações privadas. A matricula em um tiro de guerra é incontestavelmente a solução indicada em tais situações, porque, nem mesmo os centros de instrução militar annexos aos estabelecimentos de ensino, aliás destinados somente aos seus alumnos, são habéis, em face da legislação militar em vigor a fornecer caderneta de reservista de 2.ª categoria como vinha acontecendo até o anno findo. O tiro de guerra acolhe a todas as classes, estudantes, commerciantes, auxiliares do commercio, operarios etc. Em Itaboraia existe um tiro de guerra que tem formado innumerous reservistas e poupado muitos jovens ao abandono de suas actividades e até mesmo do desacchejo paterno que tantas angustias occasiona a essa gente simples do interior. Alli o sortelo militar ha alcançado apenas os negligentes, os despendidos, sendo de notar que, em caso de guerra o Exercito utilizará alli uma boa pleiade de jovens militarmente preparados para a sua mobilização e defesa da Patria. Somente um grande descaço da mocidade peçoense, uma entristecedora inercia pelos seus proprios destinos e os de Patria, justificam a falta de um tiro de guerra nesta capital. Todavia é tempo de se corrigir o mal. A Directoria do Serviço Militar e da Reserva com sede no Quartel General do Exercito, no Rio de Janeiro, presta todos os esclarecimentos que se fizerem mister e forem solicitados pelos interessados na fundação de um tiro de guerra, ou mesmo na reorganização do antigo T. C. 37.º que já fez sua época quando a mocidade vivia mais inspirada pelos interesses concernentes á defesa da Patria. Nem se invoque difficuldades financeiras para a realização de uma iniciativa, tão proveitosa quanto efficiente, uma vez que as despesas divididas pelos elementos componen-

## NOTAS DE ARTE

**COROADO DE SUCESSO O 1.º RECITAL DE HELENA DE MAGALHÃES CASTRO. — A CONHECIDA DECLAMADORA DEVERA SEGUIR, AMANHÃ ATÉ CAMPINA GRANDE, ONDE REALIZARÁ UM ESPECTACULO**

Helena de Magalhães Castro teve oportunidade, hontem, de demonstrar mais uma vez quão merecida tem sido a critica em collocar-a, a parte, na galeria da arte declamatoria, devido o encanto de seus predicados artisticos e o reflexo brilhante que têm a poesia e as canções populares através de sua emotividade. Ella sabe representar os estados de alma, inteiramente liberta das convenções scenicas, toda rythmo, toda impregnada de harmonia, do suave ao pathetico sem incorrer na artificialidade de voz e gesticulação. Ella é a poesia viva, clara, emocional, identificada com a ondulação leve ou agitada das palavras cantantes, ajudada por um jogo notavel de mimica.

Logo após "Matta Virgem", de Cassiano Ricardo, o publico sentiu o poder de interpretação da declamadora brasileira, que soube dramatizar o apoteotico da selva estranguladora e immensuravel, envolvente e inventiva. Versos tropicaes de intenso fulgôr verbal.

## REGISTO

**FEZ ANNOS HONTEM:**

A sra. Maria de Lourdes Alves Figueiredo, esposa do sr. Agostinho Figueiredo, mechanico desta folha.

**FAZEM ANNOS HOJE:**

A senhorita Marly Nunes Leite, filha do sr. João Nunes Leite, residente nesta capital.

— A sra. Firmina de Britto Pechi, ne. esposa do sr. Cesar Rodrigues Pechi, residente em S. Bento.

— A menina Dalva, filha do nosso amigo sr. João Virgínio de Moura, commerciante em Matinhas, Alagôas Nova.

— A menina Clemlida, filha da exma. viúva Emilia Queiroz de Oliveira, proprietaria nesta cidade.

— A sra. Leonor Hardman Ribeiro, esposa do sr. Pedro Ribeiro, residente em S. Rita.

— A senhorita Helena Sobrinho, filha do sr. Luiz Xavier de Andrade, residente em S. Mamede.

— A senhorita Creuza Costa, filha do sr. Oswaldo Evaristo da Costa, contra-mestre da musica do 22.º B. C. aqui aquartelado.

## NASCIMENTOS:

Acha-se enriquecido o lar de nosso amigo e illustre advogado conterraneo dr. Fernando Nobrega, deputado á Assembléa Legislativa, e sua exma. esposa, d. Nancy Nobrega, com o nascimento, occorrido ante-hontem, nesta capital, de uma interessante criança do sexo masculino, que na pia baptismal se chamará Silvino.

— Nasceu, nesta capital, no dia 21 do corrente uma criança do sexo feminino, filha do sr. João Baptista Lôbo, do 22.º B. C., e de sua esposa d. Francisca Pacheco Lôbo, a qual, na pia baptismal, receberá o nome de Enilda.

## ESPONSAES:

A senhorita Adalva Ramalho e sr. Renato Dantas communicaram a esta folha o seu noivado em Misericordia, Caicó, Rio Grande do Norte.

Contrataram casamento nesta capital o joven Antonio Pereira, auxiliar do commercio de nossa praça e a senhorita Sebastiana Baptista Freire, filha do sr. Adelino Baptista Freire, já fallecido.

## VIAJANTES:

Precedente de Soledade, chegou, hontem, a esta capital, pelo trem do horario, o joven Salatiel Castôr Correia Lima, filho do sr. Emilliano Castôr de Araújo, fazendeiro alli.

**Prefeito Pedro Chagas:** Acha-se nesta capital, a tratao de negocios do seu municipio, o nosso amigo sr. Pedro Chagas, digno prefeito de S. João do Cariry.

S. se demorará alguns dias em João Pessoa voltando, após, ao centro de suas actividades.

## AGRADECIMENTOS:

A fim de nos agradecer os termos com que registámos a sua recente eleição para o cargo de prefeito de Caicó, esteve hontem, á noite, no gabinete redaccional desta folha, o nosso distincto amigo sr. Francisco Costa, adeantado proprietario e politico de real influencia naquella municipalidade.

tes, tornam-se relativamente suaves e podem ser custeadas por qualquer rapaz pobre.

Tenente A. Cunha

Mais adiante, ella era outra, recitando, com ademanes de requintada docura e alegria, "Robes et Mantoux" de Michel Zamacois.

A cada intenção de arte, uma attitude diferente, uma physionomia propria, de sorriso ou de dôr lancinante, de ingenuidade ou de malicia. Ingenua na "Reza da Camuta". Infantil em "Destino". Romantica em "Sodade Vêia". Amorosa em "Cibinito Lindo". Terna em "Pae João". De solta alegria em "Folha Verde". E bem mulher no "Canto al manton de manilla", com o seu "pamuelo" que brende os homens, como bonecos de papel, em cada fio...

Por fim, as canções portuguezas, interpretadas como se fora por uma cachopa ridente, florida de amor campesino, a caracter, de brincois doirados, com a pronuncia admiravel de lusitana autentica.

O publico não se contentava com os numeros marcados no programma. Os applausos exigiam o reaparelhamento da notavel artista á scena do "Rex", fazendo-a recitar ou cantar novas composições, cada vez mais applaudidas.

Helena está de parabens. E' uma artista verdadeira.

A sua glorificação em Madrid, Paris, Nova York, Santiago, Rio, São Paulo, S. Salvador e Recife e mais quarenta e quatro cidades de varios continentes, confirmadas nas suas 50 pulseiras de ouro e platina a nossa cidade de João Pessoa pode attestar, cheia de encanto e entusiasmo, desde hontem.

O sr. Governador Argeniro de Figueiredo foi representado pelo director desta folha.

A grande declamadora paulista partirá, amanhã, destino de Campina Grande, onde deverá dar um espectáculo no mesmo dia, voltando em seguida á capital, a fim de realizar o 2.º e ultimo recital, no "Rex", no proximo sabbado.



A SAUDE DE UM POVO ESTÁ NA ALIMENTACAO COMPLETA E SADIÁ, PADA ISSO ACONSELHAMOS O USO DA MARAVILHOSA MANTEIGA MINEIRA.

## HYENA

A venda nas principais casas do genero

**BICYCLETAS** de todas as marcas aos melhores preços, na casa Dias Galvão & Cia. — Rua Maciel Pinheiro, 118.

## VIDA ESCOLAR

**LYCEU PARAHYBANO**

Provas parciais

Foi affixado hontem, na portaria do Lyceu Parahybanoo edital chamando hoje, á prova parcial, todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

- A's 8 horas
- Inglês 2.ª série turma — D.
- Francês 3.ª série turma — A.
- Mathematica 3.ª série turma — C.
- Histeria 4.ª série 1.ª turma.
- Chimica 5.ª série.
- A's 9 1/2
- Geographia 1.ª série turma — E.
- Inglês 2.ª série turma — C.
- Francês 3.ª série turma — B.
- Mathematica 3.ª série turma — D.
- Historia 4.ª série 2.ª turma.
- A's 13 horas
- Geographia 4.ª série 1.ª turma.